ANNO LXXII — Quarta-feira — 25 de Novembro de 1896 — NUMERO 269

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por nove mezes adiantados . . .	22$500
Por um anno adiantado . . .	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido . . .	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE. 25 DE NOVEMBRO DE 1896

Questão italo-brazileira

Finalmente parece resolvida, segundo consta de recentes noticias telegraphicas, a melindrosa questão italiana, que, por tanto tempo veio causar no espirito publico as mais dolorosas impressões, e chegou ao ponto de sobreexcitar os animos, despertar as arruaças, as manifestações hostis da populaça, os «meetings», e finalmente a desordem e os conflictos em que o odio de nacionalidade fazia suas vibrações ardentes.

O tumulto levantado, a tetrica espectativa de difficeis complicações nas relações de dous paizes amigos, vieram finalmente acalmar-se. E hoje sabe-se que o embaixador italiano Do Martino, apezar da imprensa italiana quasi unanimemente ter ajulado o odio do governo contra o Brazil, aconselhando represalias, e medidas de hostilidade, veio por si mesmo verificar os factos, a disposição dos animos, e assentar as bases de novas negociações que viessem dar-lhe a solução precisa.

Acreditamos que depois dos successos occorridos, e da recusa dos protocollos, mais difficil se tornaria qualquer solução razoavel que salvaguardasse quanto era de desejar, não só os interesses, como os direitos do paiz.

Um véo encobrio as negociações, como era natural, e hoje, depois de dificuldades para estabelecer-se o accordo entre os negociadores, sabe-se que brevemente será assignado o protocollo em que o mesmo foi estabelecido.

Desconhecendo o seu conteúdo, é cedo para sobre elle fazer-se qualquer critica, e verificar-se se esta ultima digressão que teve a questão, a resistencia feita á primeira solução, e o mallogramento dos anteriores protocollos, foi um facto vantajoso, e trouxe como consequencia conquista de terreno ao nosso direito, e a reducção portanto das exigencias quanto ao valor das indemnisações pedidas; ou se pelo contrario, mais algum sacrificio vieram-nos custar as complicações posteriores, ainda que fosse respeitada a fórma com que as contestações internacionaes devem ser mantidas entre povos, em que o principio da igualdade é observado.

A lucta pelo direito é o grande principio da vida; os povos ou individuos que não combatem para manter a sua existencia juridica, diz Ihering, degradam-se, ou aniquilam se.

A causa das grandes questões, muitas vezes não é o interesse que ellas envolvem, mas o principio em que se fundam. Não sabemos se deve ser tão absoluto este conceito do jurisconsulto allemão; o que é exacto é que elle define alguma cousa de verdadeiro.

Cremos que a questão italo-brazileira, na sua segunda phase passou por uma certa modificação, do contrario não comprehenderiamos como podesse ter-se estabelecido o accordo.

Recusado o arbitramento para questões que sem justiça deviam subordinar se á jurisdicção local, salvo aquellas que versas[sem] sobre factos a respeito dos quaes fosse mais ou menos evidente a responsabilidade do governo, é provavel que desta pretenção tivesse desistido o governo italiano.

Consta que as indemnisações estipuladas não serão inferiores a 4,000 contos, sem contar talvez as que versaram sobre questões já liquidadas anteriormente, e cujo pagamento na importancia de 2,000 contos, mais ou menos, já fora feito.

E' este mais um tributo pago pelo desencadeiamento das paixões politicas e compromettedoras do bem publico, que cortam o fio do progresso das nações.

Um importante jornal italiano, *Italia e Brazil*, que se consagra á defesa dos interesses de ambos os paizes, demonstra a necessidade de relações amistosas entre os dous paizes, e faz-nos justiça, rebatendo o clamor da imprensa italiana, refutando muitas das apreciações feitas a respeito das condições dos seus compatriotas no Brazil.

Dizia-se que no Brazil o italiano tinha substituido o escravo. O referido jornal rebate um conceito verdadeiramente falso, attribuindo-o á ignorancia dos que, sem estudarem a questão italiana aprofundadamente em todas as suas faces, encaram apenas acontecimentos que só significam incidentes naturaes e destituidos de verdadeira importancia e significação, e para os quaes concorre parte dos seus compatriotas, que, como diz o referido jornal, na sua propria patria, provocam sempre a vigilancia da policia para contel-os na pratica de crimes ou desordens á que estão affeitos.

Admira-se ainda o jornalista a quem nos referimos, que maiores não tenham sido as perturbações por elles trazidas ao seio do paiz para onde immigraram, e onde têm até certo ponto se regenerado. Não ha odio no Brazil contra os italianos; a sua condição é prospera e feliz, e ao lado dos que nas capitaes procuram uma vida facil e atiram-se á todas as aventuras, ha um grande numero que se entrega aos labores dos trabalhos da agricultura, e exerce a sua actividade nas fazendas de S. Paulo e Rio de Janeiro e deram este extraordinario desenvolvimento á producção do café, hoje um sustentaculo do nosso commercio exterior.

Se o Brazil não pode senão felicitar-se com este resultado, por outro lado, refere o mesmo jornal, a Italia precisa de ter para onde destinar-se uma parte da sua população privada dos meios de subsistencia e de encontrar trabalho com que possa melhorar a sua sorte.

Sem possessões coloniaes para onde possa dirigir-se este excesso de população desoccupada, é de todo interesse a creação de colonias nos paizes estrangeiros que offerecem condições favoraveis.

Tudo isto deve ter concorrido para que a situação dos italianos no Brazil seja melhor comprehendida, e para que a questão actual, facto transitorio, e quasi impossivel de evitar, ainda mesmo em condições normaes, seja considerada devidamente afim de ter a solução merecida. E supponos que ella foi, quanto permittiam as circumstancias, honrosa para ambas as nações.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Govenador do Estado do dia 19 de Novembro de 1896.

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Autorizo-vos a mandar pagar ao engenheiro Antonio Pereira Simões, a quantia de 8:906$549, a que tem direito, pelos trabalhos executados no mez de Outubro proximo findo, no calçamento da rua do Riachuelo, conforme se verifica do certificado junto, devendo deduzir-se dessa importancia 10 % da responsabilidade do estylo, e correr o pagamento pelo art. 2· § 2· n. 31 da lei orçamentaria vigente.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar a Alvares de Carvalho & C., a quantia de 46$200, a que tem direito, pelo fornecimento de objectos para o expediente da 2ª Directoria da Secretaria da Industria, conforme se verifica das contas juntas, devendo correr essa despeza pelo art. 2· § 2· n. 47 da lei orçamentaria vigente.— Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar a F. P. Bouli reau, a quantia de 461$300, a que tem direito, conforme se verifica das contas e documentos juntos, pelo fornecimento de objectos destinados ao expediente da Secretaria da Industria, no mez de Setembro ultimo, devendo essa despeza correr pelo art. 2· § 2· n. 47 da lei orçamentaria vigente.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

— Autorisa-vos a mandar pagar a Companhia Industrial Pernambucana a quantia de 1:200$000, a que tem direito, segundo informou o Dr. Director Geral da 3ª Directoria da Secretaria da Industria, em o officio sob n. 532 de 6 do corrente mez, pelo fornecimento em Março ultimo, de 20,000 tijolos para as obras do forno da incineração do lixo, correndo a despeza com esse pagamento pelo credito extraordinario de 13 de Outubro findo.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

— Ao superintendente da Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco.—Em additamento ao officio sob n. 2340 de 17 do corrente, rogo que vos digneis de providenciar no sentido de serem descarregados da alvarenga em que estão os volumes de que trata o mesmo officio, correndo a despeza com esse serviço por conta do Estado.

Expediente do Dr. director geral da 1.ª Directoria

Officios:

Ao Dr. Director interino da Escola Industrial Frei Caneca.—O Sr. Dr. Governador do Estado, manda recommendar vos que informeis quaes os vencimentos que percebia mensalmente o coronel João de Oliveira Cintra, quando no exercicio do cargo de administrador das fazendas de gado annexas á esse estabelecimento.

— Ao superintendente da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco.—O Sr. Governador do Estado manda accusar o recebimento do vosso officio de 16 do corrente, e agradecer os dous exemplares da acta da sessão da assembléa geral dos accionistas que teve lugar em Londres á 13 de Outubro ultimo, para examinar as contas do semestre, de Janeiro a Junho do corrente anno.

— Ao Sr. Pierre Courtadon.—O Sr. Dr. Governador do Estado, manda declarar-vos, em resposta á carta de 12 do corrente, que a clausula de 31 do contracto de 1 de Outubro do anno passado, por vós invocada, não tem applicação ao caso de que se trata.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1895.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. General commandante do 2· districto militar.—Participo-vos que se acham recolhidos á Casa de Detenção desta capital, á vossa disposição, vindos do presidio de Fernando de Noronha, os sentenciados militares Antonio Carlos José, requisitado por esse commando em officio n. 922, de 31 de Outubro findo, Luiz Raymundo Baptista, por conclusão de pena e José Leite Bernardino, perdoado por Dec. de 15 deste mez do Sr. Presidente da Republica.

Junto encontrareis as guias dos ultimos desses sentenciados, deixando de vos enviar a do primeiro por não ter sido remettida para aquelle estabelecimento, segundo declara o respectivo director em officio n. 428, de 16 do corrente.

— Ao Sr. Dr. Questor Policial interino.—Providenciai para que sejam postos á disposição do Sr. General commandante do 2.º districto militar os sentenciados Antonio Carlos José, Luiz Raymundo Baptista e José Leite Bernardino, vindos do Presidio de Fernando de Noronha e recolhidos á Casa de Detenção desta capital.

— Ao Sr. Dr Juiz de Direito do Municipio da Boa Vista.—Attendendo ao que representastes em officios datados de 2 e 6 deste mez, declaro-vos, confirmando o telegramma de 17, que podeis sahir temporariamente da séde desse Municipio.

Quanto á transferencia, contra a qual reclamastes, de praças destacadas nesse Municipio para o de Petrolina, tenho a dizer-vos que tal providencia foi determinada pelo Dr. Questor, no interesse da ordem publica, e que ja providenciei no sentido de regressarem as referidas praças para o destacamento a que pertencem.

Expediente do Dr. Director

Officios:

— Ao Sr. Dr. Juiz de Direito das Execuções Criminaes.—De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, communico-vos que se acham recolhidos á Casa de Detenção desta capital, vindos do Presidio de Fernando de Noronha, por conclusão de penas, os sentenciados Manoel Alves da Silva e Francisco Soares da Rocha, de quem tratam as inclusas guias.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, communico-vos que se acha recolhido á Casa de Detenção desta capital, vindo do Presidio de Fernando de Noronha, o ex-sentenciado João Carneiro da Cunha, perdoado por acto de 14 do corrente e a quem se refere a guia que inclusa vos remetto.

— Ao Sr. Official do Registro Civil do 1.º Districto Municipal do Recife.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, de accordo com o art. 76, § 4.º do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9886, de 7 de Março de 1888, manda transmittir-vos os inclusos attestados de obito de Francisca Maria Garony e Cecilia Francelina da Silva, fallecidos no Presidio de Fernando de Noronha a primeira em 28 de Outubro ultimo e a segunda em 9 do corrente, os quaes acompanharam o officio, de 10 deste mez, do Director do mesmo Presidio.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1896

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Actos:

O Governador do Estado attendendo ao que requereu o tenente ajudante do 2.º batalhão de infanteria estadoal, José Soares Correia Brazil e tendo em vista o resultado da inspecção medica a que foi submettido, resolve conceder-lhe sessenta dias de licença com o soldo por inteiro e o valor da etapa nos termos do art. 40 do Regulamento em vigor, afim de tratar de sua saúde.—Fizeram se as necessarias communicações.

— Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Pela verba do art. 2.º § 1.º n. 57 da lei orçamentaria vigente, mandai pagar a Brazilian Street Railway Company Limited, a importancia de 16$000, de passagens concedidas nos mezes de Setembro e Outubro findo, conforme os documentos juntos.

— Ao Sr. Tenente-Coronel commandante interino do 1.º batalhão de infanteria estadoal.—Providenciai no sentido de ser excluida do estado effectivo do batalhão sob vosso commando a praça Manoel Nunes Wanderley visto haver sido, em inspecção de saúde, considerada incapaz para o serviço.

— Ao Sr. Tenente-Coronel commandante interino do 2.º batalhão de infanteria estadoal.—Providenciai para que o batalhão de vosso commando preste a guarda de honra, por occasião do encerramento da actual sessão do Congresso Legislativo do Estado, a qual deverá ter lugar amanhã á 1 hora da tarde, no edificio do Senado.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado do 20 de Novembro de 1896.

Officios:

Ao director geral de Estatistica.—Satisfazendo o pedido constante de vosso officio n. 5592 de 11 do corrente mez, tenho a dizer-vos que o municipio de Vicencia foi por decreto de 27 de Setembro de 1893 annexado ao de Nazareth para o fim de constituirem um só com esta ultima denominação.

— Ao 1.º Secretario supplente do Senado.—Remetto-vos para os fins convenientes, um exemplar de cada uma das resoluções enviadas com o vosso officio n. 592 de hontem datado e sanccionadas sob n. 204 a 207 relativas a 1.ª ao imposto de assucares exportados, a 2.ª approvando o credito extraordinario, a 3.ª á emissão de apolices e a 4.ª suppressão da cadeira de mechanica e astronomia da Escola Normal.

— Mutatis mutandis.—Ao 1.º Secretario da Camara dos Srs. Deputados.

— Ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Declaro-vos para os fins convenientes, que ficam justificadas as faltas de exercicio e estar dadas pela professora Maria Josephina Vergueiro da Costa, durante todo o mez de Outubro findo, as quaes acham-se comprehendidas no prazo que se lhe marcou afim de tomar posse da cadeira para que foi ultimamente nomeada.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereu-me a professora Felisbina Amalia de Miranda, de quem trata o inspector geral da Instrucção Publica, em officio n. 305 de 14 do corrente, declaro-vos para os fins convenientes, que ficam justificadas as faltas de exercicio escolar dadas pela mesma professora de 1 de Setembro a 8 de Outubro findo, comprehendidas no prazo que se lhe marcou afim de tomar posse da cadeira mixta de Macaco, em Gravatá.

Administração do Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima.

(SECRETARIA DA INDUSTRIA)

Expediente do Sr. Dr. Secretario dos Negocios da Industria, do dia 20 de Fevereiro de 1896.

Officios:

Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Rogo-vos providencieis no sentido de ser paga a Manoel Marques de Azevedo Galvão, constructor da construcção da escola de S. Bento, a quantia de 2:9..$956 a que tem direito conforme o certificado junto que me foi enviado pelo Dr. Director Geral da 1.ª Directoria desta Repartição em officio n. 85 de hoje datado, devendo correr essa despeza pelo art. 2.º § 2.º n. 13 da Lei orçamentaria em vigor.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.

— Ao mesmo.—Declaro-vos, para os devidos fins, que foi considerada sem effeito a autorisação concedida ao Dr. Director da 2.ª Directoria desta Repartição e de que trata o officio, que vos dirigi, sob n. 253, de 10 do corrente.

— Ao mesmo.—Envio incluso para vosso conhecimento e devidos fins, uma copia da relação dos terrenos medidos pelo engenheiro José Joaquim de Mello Catú e seus annexos, a qual acompanhou o officio n. 84 de hontem datado ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria desta Repartição.

— Ao Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica.—Devolvendo-vos incluso o officio de 17 do corrente do Presidente do Conselho Municipal da Victoria, communico para os fins convenientes, que, nesta data, recommendei ao Director da 2.ª Directoria desta Repartição, providenciasse no sentido de serem enviados ao mesmo municipio os tubos de lympha vaccinica solicitados em o dito officio.—Communicou-se ao Dr. Director da 2.ª Directoria.

— Ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.—Declaro-vos para vosso conhecimento, que nesta data approvei a designação que fizestes do Chefe do 2.º Districto José Claudino Leite e do Conductor de 1.ª Classe Ponciano Augusto Henrique da Silva, para os serviços de exploração da estrada de rodagem da Cidade de Pesqueira e de Triumpho, conforme o vosso officio n. 83, de 15 do andante.

Expediente do Dr. Secretario interino do dia 21 de Fevereiro de 1896

Officios:

Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Communico, para vosso conhecimento e devidos fins, que, o 3.º official da 3.ª Directoria, desta Repartição, Francisco Geraldo Moreira Temporal, entrou no dia 19 do corrente, no gozo da licença de 90 dias, que lhe foi concedida por Portaria de 11 tambem do corrente mez.

— Ao mesmo.—Rogo-vos, providencieis no sentido de ser entregue ao Thesoureiro da 3.ª Directoria desta Repartição, Major Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque, a quantia de 20:000$000, para occorrer ás despezas com o assentamento dos fornos de incineração do lixo desta capital, devendo correr esse pagamento por conta do credito extraordinario de 21 de Dezembro ultimo.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.

— Ao mesmo.—Solicito vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser paga ao Bacharel Francisco Salvador dos Santos a quantia de dous contos de réis (2.000$000) que tem direito, como premio estabelecido pela Lei n. 115, de 25 de Junho do anno proximo passado, devendo correr essa despeza por conta do credito supplementar aberto em 17 do corrente mez, á verba consignada em o 34, art. 2.º § 3.º, da Lei orçamentaria em vigor.

— Ao mesmo.—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser paga ao Engenheiro Antonio Pereira Simões, contractante das galerias de esgoto da rua do Riachuelo, a quantia de dous contos quatrocentos e oitenta e quatro mil réis (2.484$000), a que tem direito, conforme o certificado junto, devendo correr esse pagamento pelo art. 2.º § 2.º n. 15 da Lei orçamentaria em vigor.

— Ao mesmo.—Rogo-vos, providencieis no sentido de ser paga a Antonio de Oliveira Mello, contractante da construcção do edificio que se destina á Escola Publica da Victoria, a quantia de 7.058$606 a que tem direito conforme o certificado junto, devendo correr essa despeza pelo art. 2.º § 2.º n. 13 da Lei orçamentaria em vigor.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.

— Ao mesmo.—Rogo-vos, providencieis no sentido de ser paga a Benjamim Othon Soares, contractante da construcção do edificio que se destina á Escola Publica de Salgueiro, a quantia de 2.902$946, a que tem direito, conforme o certificado junto, devendo correr essa despeza pelo art. 2.º § 2.º n. 13, da Lei orçamentaria em vigor.

— Ao mesmo.—Rogo-vos, providencieis no sentido de ser paga a Benjamim Othon Soares, contractante da construcção do edificio que se destina á cadeia de Salgueiro, a quantia de 2 801$400, a que tem direito, conforme o certificado junto, devendo correr essa despeza pelo art. 2.º § 2.º n. 14, da Lei orçamentaria em vigor.

— Ao mesmo.—Rogo-vos providencieis no sentido de ser paga a Antonio Luiz Bione, contractante do pontilhão sobre o riacho Carapicho, a quantia de 3.150$48, a que tem direito, conforme o certificado junto, devendo correr esse pagamento pelo art. 2.º § 2.º n. 17 da Lei orçamentaria em vigor.

— Ao Dr. Secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—Accuso o recebimento de vosso officio sob n. 18 de 18 de Janeiro ultimo, e em resposta declaro que foram dadas as providencias no sentido de ser effectuado o pagamento da conta a que se refere o mesmo officio, conforme verificareis do saque—1.ª via—que ora vos devolvo.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Ao Dr. José Antonio de Almeida Pernambuco.—De ordem do Dr. Secretario interino, rogo-vos a remessa a esta Directoria, com a maxima brevidade, da petição em que o Coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna, solicita o auxilio do Estado, para fundação de uma usina no engenho «Pereiras» de sua propriedade e bem assim de todos os papeis que o acompanharam, visto como, havendo desistido da sua pretenção, se torna desnecessario o exame em dito engenho.

Expediente do Sr. Dr. Secretario Interino, do dia 22 de Fevereiro de 1896.

Officios:

Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Rogo-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser paga ao Dr. Roberto Pircell Bawles a quantia de dous contos de réis (2.000$000) a que tem direito como premio estabelecido pela Lei n. 115, de 25 de Junho do anno proximo findo, correndo essa despeza por conta do credito supplementar aberto em 19 do corrente e a verba do n. 34 § 3.º do art. 2.º da Lei orçamentaria em vigor.

— Ao mesmo.—Rogo-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser paga ao Barão do Ceará, a quantia de dous contos de réis (2 000$000) a que tem direito como premio estabelecido pela Lei n. 115 de 25 de Junho do anno proximo findo, correndo essa despeza por conta do credito supplementar aberto em 19 do corrente, e a verba do n. 34 § 3.º do art. 2.º da Lei orçamentaria em vigor.

— Ao mesmo.—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser paga a Ribeiros Leyme & C., a quantia de 297$830 pelo fornecimento de objectos de expediente para a 1.ª Directoria desta Repartição, conforme se verifica da conta junta, correndo essa despeza pelo art. 2.º § 2.º n. 4 da Lei orçamentaria vigente.

— Ao Dr. Director da 3.ª Directoria.—Declaro-vos, para vosso conhecimento e devidos fins, que, nesta data, approvei a demarcação do lote de terra procedida em Fernando de Noronha, pelo Conductor Alberto Lyra, annexa ao vosso officio sob n. 431 de 27 de Dezembro ultimo.

Secretaria da Justiça

DESPACHOS DO EXM. SR. CONSELHEIRO GOVERNADOR DO ESTADO, DO DIA 23 DE NOVEMBRO DE 1896.

Antonio Martiniano Ximenes, proprietario e morador do engenho Canôa do municipio de Serinhãem, reclamando contra a exigencia do Prefeito daquelle municipio.—Informe o Sr. Prefeito do municipio de Serinhãem.

Bacharel João Luciano Pereira da Silva, promotor publico do municipio de Aguas Bellas, pedindo providencias no sentido de lhe serem pagos os seus vencimentos relativos aos mezes de Abril á Junho.—Prove o supplicante que exerceu o cargo.

Bacharel Olympio Bonald da Cunha Pedrosa, promotor publico do municipio de Timbaúba, pedindo pagamento de seus vencimentos correspondentes á Maio, Junho e Julho do corrente anno.—Junte attestado de exercicio.

Agueda de Arruda Campos, pedindo licença para ir ao Presidio de Fernando de Noronha.—Informe o Sr. director do Presidio de Fernando de Noronha.

Eleuterio Escobar, pedindo certidão —Dê-se.

Vicente Rodrigues da Silva ex-2.º sargento do extincto 1.º Corpo Policial deste Estado, pedindo sua excusa do 14.º batalhão de infanteria para com o offerecimento que fez ao governo em defeza legal em 1894 poder requerer ao Ministerio da Guerra afim de constar no assentamento de praça do exercito dito offerecimento.—Compareça na Secretaria da Justiça para lhe ser entregue a certidão de assentamento.

O porteiro,
C. Moraes.

Directoria Geral do Thesouro

DESPACHOS DO DIA 21 DE NOVEMBRO DE 1896

Narciso José Pereira da Silva, Bacharel Augusto Cesar P. Caldas Izidoro Marinho Cesar e Agostinho de Oliveira Santos.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Guimarães & C.—Informe o Sr. Dr Administrador da Recebedoria.

Walfrido E. de Britto Macedo.—Certifique-se.

Antonio Pereira. Simões, Francisco Alves Cratiú Netto, José Carlos Genn, Bacharel Olympio Bonald da Cunha Pedrosa, José Leite de Amazonas Brazil João Baptista Perez y Perez e João da Costa Bandeira de Mello.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director.

Dia 23

Rosback Brothers, Joaquim Candido de Miranda e Bacharel Diomedes Gonçalves da Silva.—Haja vista o Sr Dr. Procurador Fiscal

Augusta Leopoldina Spencer Netto Henriqueta Amelia de Mendonça Lyra, Dr. Ismael Evaristo da Cruz Gouveia, Joaquim Francisco Borges Uchôa, Joseph Lamay & C., Izidio Gomes de Sá, Paulina G. da Silva Monteiro, Theresa de Jesus Barros Lima, Peregrino Affonso Ferreira, Hermilino Eliseu da Silva Caneca e Bacharel Miguel José da Motta Junior —Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade

Emilio Billion.—Certifique-se.

O protocolista,
Amaro A. Beaudoux.

Secretaria do Estado dos Negocios da Industria

DESPACHOS DO EXM. SR. DR. GOVERNADOR DO DIA 23 DE NOVEMBRO DE 1896

Companhia do Beberibe, pedindo pagamento de 120$720 pelo fornecimento d'agua no trimestre de Julho a Setembro proximo passado a diversas repartições.—Deferido nos termos dos officios d'esta data ao Dr Director Geral da Secretaria da Fazenda

Ayres Ferreira da Cruz, pedindo para ser escripturado como divida activa do Estado a quantia de...... 6 478$653.—Attendido nos termos do officio desta data ao Dr Director Geral da Secretaria da Fazenda.

José Francisco de Paula, contractante dos reparos dos pontilhões na estrada dos Remedios, pede pagamento de 344$684 a que tem direito, sobre o primeiro dos tres pontilhões —Attendido nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda

Pierre Courtadon, contractante das obras do passeio publico 13 de Maio, pedindo pagamento de 7:269$520. Attendido nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda

O porteiro,
Archias Mafra.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 254 Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 24 de Novembro de 1896.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, mui digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do 2º districto da capital, João de Almeida Bastos, por crime de estupro.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Manoel de Sá, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 3º districto da freguezia da Graça, Manoel Antonio do Nascimento, por disturbios.

Communicou-me o subdelegado do 3º districto do municipio de S. Lourenço da Matta, que no dia 21 do corrente capturou e fez recolher a cadeia do mesmo municipio, o individuo do nome Antonio Venerando, pronunciado no municipio de Bom Jardim

Com officio de hontem datado, communicou-me o subdelegado de Beberibe, que no lugar Melões, no dia 22 do fluente, o individuo de nome Francisco Cardoso de Nazareth e diversos companheiros, entre os quaes um de nome Manoel Lourenço dos Santos, indo ao matto caçar, succedeu disparar se casualmente, a arma daquelle, empregando-se a carga neste e ferindo-o gravemente

O mesmo subdelegado tomou conhecimento do facto, vistoriou o offendido e prosegue nas necessarias diligencias para completo conhecimento do occorrido.

Com officio desta data o subdelegado do 2º districto da Boa Vista, participou-me que no lugar Coqueiros do mesmo districto, hontem ás 4 horas da tarde altercando os individuos Marciano Gonçalves Lima e José Vicente Ferreira, conhecido por José da Romana, este tomou um faca com a qual estava aquelle armado, e despeitado por isso Marciano lança mão de uma pedra e com ella ferio a José Vicente e a Antonio Malaquias.

O criminoso foi preso em flagrante pelo mesmo subdelegado, que continúa nas demais diligencias sobre o mesmo facto

Na mesma data pela mesma autoridade foram remettidas a esta repartição 5 facas de ponta, 1 navalha e 1 canivete apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

Nesta data foram remettidas as seguintes diligencias policiaes:

Ao 2º Promotor Publico da capital as procedidas sobre os ferimentos praticados em Elias Soares Baptista e as procedidas sobre os ferimentos de José Emilio da Silva.

Ao 3º as diligencias procedidas sobre os ferimentos praticados na pessoa de Arthur da Silva Regadas e Cecilia Maria da Conceição Pereira.

Ao Promotor Publico do municipio de Olinda os autos de corpo de delicto e de perguntas feitas a João Bonifacio da Silva e Flaviana Virgem Martyr.

O Cidadão Francisco Leopoldino Gomes de Freitas, no dia 22 do corrente assumio o exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto de Affogados, na qualidade de 1º supplente.

Saúde e fraternidade

O questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

Despachos do dia 20 de Novembro de 1896

Honorio da Costa Monteiro, Maria Amelia de Oliveira e Silva e Maria Josephina Vergueiro da Costa, professores do estado.—Encaminhe-se.

João Landelino Dornellas Camara, professor publico.—A' 1ª Commissão do Conselho Superior de Instrucção Publica, relator o Dr. Director do Instituto Benjamin Constant.

Dia 23

Antonia Torquata do Rego, professora publica.—Cumpra se e registre-se.

O porteiro,
Manoel Joaquim de Avellar.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 21 DE NOVEMBRO DE 1896

José Raymundo das Chagas, Antonio Joaquim da C..., L... Machado Dias, Guilhermina Fortunata Cavalcante.—Informe a 1.ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Rio Grande do Sul

Na capital, a noite de 14, iniciaram-se as festas commemorativas do anniversario da proclamação da Republica.

As principaes ruas embandeiradas, principalmente a dos Andradas, que apresentava um aspecto feerico, tal a profusão de bandeiras, luzes, «confetti», multidões em todas as direcções.

Os edificios publicos, federaes e estadoaes bellamente ornamentados, sobresahindo o palacio do governo onde o presidente esteve cercado de innumeros amigos.

Além das musicas militares, particulares nas praças e coretos, queimou-se na Praça de Palacio um vistoso fogo allegorico, no qual foram exhibidos os retratos dos marechaes Deodoro, Floriano Peixoto, e Dr. Castilhos.

No dia 15 teve lugar o cortejo civico, comparecendo o Presidente do Estado, autoridades, funccionarios, varias sociedades e collegios, populares, força de linha e a brigada estadoal.

O andor, conduzindo o busto do marechal Floriano, era levado por praças do exercito, segurando as fitas varios officiaes.

A's 2 horas da tarde foi servido um lunch no quartel do 13° de infantaria, achando-se presentes o general Carlos Eugenio.

O Dr. Julio de Castilhos, os commandantes dos corpos e a imprensa, pronunciando o coronel Flores, o commandante do districto militar e o Dr. Julio de Castilhos discursos.

Commenta-se o facto de não formar a brigada do Estado na parada do dia, dividindo-se as opiniões. Dizem uns que o coronel Flores tem razão, pois não podia ser commandado por um general honorario; outros dizem que Pinheiro procedeu bem não comparecendo

Ao marchar o prestito quebrou-se o carro allegorico.

A' noite houve sessão solemne no theatro de S. Pedro, orando pelo Club Militar, o Dr. Soares Santos, e pelo Centro Republicano, Germano Hasslocher, orando tambem o Dr. Narcizo Taborda, que foi muito applaudido.

Seguiu-se o espectaculo de gala: estavam occupados todos os logares do theatro, terminando, debaixo de vivos applausos, o 1° acto do Guarany, antes do qual foram executados os hymnos nacional e o republicano.

Muito povo transitava nas ruas e apreciava as bellas illuminações.

A' 16 haverá festas nos quarteis da brigada militar, que serão visitados pelo Presidente do Estado.

— A «Federação» publicou um telegramma dizendo que o intendente de Bagé communicou ao governo que Lucio Lopes, Gaspar Barreto, Torquato Severo, João Damasceno, Carlos Chagas, João Silva, Estacio Azambuja e Adão seguiram para o Estado Oriental, em dous carros e tres carroças, indo mais seis homens com cavallos, e notando-se muito movimento na Campanha, accrescentando a mesma folha que o governo está vigilante.

A «Reforma» qualifica de mentirosa a noticia, attribuindo-a a manejos politicos, e observando ao mesmo tempo que Gaspar Barreto acha-se em Porto-Alegre ha 2 mezes, gravemente enfermo, em casa de seu irmão Dr. Fortunato Barretto.

E' verdadeira esta affirmação. Gaspar está no ultimo periodo de tuberculose e é tratado pelo Dr. Dewrlecme Pereira.

Ainda a mesma «Federação» publica este interlinhado:

«Sabemos que, procedente de Montevidéo, chegou antehontem a Uruguayana o Dr. Gaspar Martins, cujos intuitos suspeitos estão debaixo da vigilancia». Amigos do Dr. Gaspar aqui ignoravam a sua viagem.

— A Escola de engenharia, será fundada em 1° de Janeiro proximo futuro.

— O partido republicano liberal do 3° circulo apresenta os candidatos Homero Baptista e Ildefonso Moraes Castro.

— Assumio interinamente a redacção da «Republica» o Dr. Izidoro Dias Lopes.

— A respeito da mensagem do Dr. Julio de Castilho, na parte referente as accusações ao general Innocencio Galvão e ao exercito federal, attribuindo-lhe tentativa de sedicção para a destituição violenta daquelle general, então commandante do districto militar, foi levado ao presidente da Republica um protesto, que a «Republica» publicou, e é concebido nestes termos:

«Sr. Presidente da Republica.—Os abaixo assignados, membros do exercito nacional e em representação da unanimidade de seus camaradas das differentes guarnições deste Estado, vimos submetter ao elevado julgamento de V. Exc. objecto que, a um tempo, interessa a honra militar dos peticionarios e o proprio decoro da nação.

Já não nos é mais possivel occultar a magoa que, a par da justa inquietação publica, dominou-nos o coração, ao repercutirem em todos os angulos do paiz os echos da ignominiosa affronta que acaba de nos ser, indistinctamente irrogada, pelo Presidente do Estado, em documento de seu proprio punho firmado.

Ao dirigirmo-nos a V. Exc., na forma e pela maneira por que o fazemos, não ignoramos que os regulamentos militares encaram severamente representações collectivas desta natureza.

Mas corre-nos o dever de ponderar a V. Exc. que, na actual e grave emergencia, entre a alternativa ou de incorrer em sancção penal ou de permittir que sobre nossos brios e lealdade de soldados continue a pezar imputação infamante, não nos era dado vacillar; e enveredamos pelo caminho para o qual nos attrahem solicitações a que embalde tentariamos resistir em tão alto grão prezamos a fé jurada e os sagrados compromissos contrahidos, sob a égide das leis e da Constituição da Republica, com a Patria que amamos sobre todas as cousas e a que consagramos inquebravel devotamento.

Como V. Exc. reconhecerá, não encontramos, dentro das prescripções da lei recursos de que, em nossa defeza, nos podessemos servir, na situação a que fomos sublimemente arremessados, com a humilhante suspeita lançada, calumniosamente, sobre o exercito nacional, de que nos orgulhamos de ser parte.

Esta consideração determinou a resolução calmamente meditada, de impetrarmos da justiça de V. Exc., a unica providencia que julgamos opportuna no empenho de apagar a mancha derramada, por atroz e falsa delação, sobre o brilho e limpidez da farda do soldado brazileiro.

Por entre referencias affrontosas, e que não nos cabe levantar, á pessoa do Sr. general Innocencio Galvão de Queiroz, o presidente do Estado em mensagem endereçada á respectiva assembléa, attribue-nos a tentativa de abominavel crime, aliás conjurado, segundo diz, pelos patentes esforços, mas cuja consummação viria marcar indelevelmente o exercito nacional, comprometter a ordem publica e, porventura, concorrer para a ruina da Republica e dissolução da patria.

A simples articulação do hediondo attentado, cuja premeditação se nos imputa, por si só explica e justifica o nosso actual procedimento.

Alludindo aos trabalhos preliminarmente realisados pelo general Galvão de Queiroz, do mandado do patriotico empenho de estancar o sangue que corria a jorros no solo do glorioso Estado meridional, affirmou em sua mensagem, a referida autoridade:

1.°—Que do seio do exercito nacional chegavam-lhe a cada momento, por essa occasião, «os échos de intenso clamor contra o infiel representante do governo da União» (general Galvão de Queiroz):

2.°—Que as suas admoestações e palavras de concordia deve-se o haver sido evitada a «tentativa tão violenta ou talvez mesmo a expulsão do conspirador recalcitrante» (general Galvão de Queiroz).

Ora, para salvaguarda das gloriosas tradicções do exercito—patrimonio sagrado que havemos sempre procurado manter e alargar—impetramos de V. Exc., supremo garantia da Constituição e das leis da Republica, urgente e minuciosa investigação de que—temos robusta fé—mais uma vez sahirão immaculadas a lealdade e a honra do soldado brasileiro».

— Sobre gafanhotos dá as seguintes noticia o «Echo do Sul» de 5:

«Hontem, ás 11 horas mais ou menos, passou por esta cidade, em direcção á ilha dos Marinheiros, uma nuvem de gafanhotos, medindo approximadamente tres quadras de comprimento por mais de largura.

A nuvem não era compacta; os gafanhotos iam distanciados uns dos outros.

A' 1 hora viam-se ainda passar os terriveis bichinhos em grupos.

Talvez que com a tremenda chuva que desabou torrencialmente ás 3 horas, os famigerados gafanhotos não fiquem em estado de causar prejuisos.

Praza aos céos que assim tenha acontecido para satisfação dos chacareiros da ilha.»

Em algumas ruas desta cidade, entre ellas Sete de Setembro e Marechal Deodoro, foram hontem vistas espessas nuvens de gafanhotos, das quaes algumas se romperam cahindo mortos muitos dos daninhos visitantes.

Estes insectos destruidores cahiram tambem em Jaguarão em quantidade enorme, fazendo grandes estragos nas plantações e em arvoredos.

O capataz da fazenda do tenente-coronel Manoel de Deus Dias escreve a este communicando-lhe que foi tão espessa, tão compacta a nuvem passada por aquella localidade que, pousando na galhação de um copado eucalyptus, quebraram tres ramos dos mais grossos por não poderem supportar o peso!

Facto identico deu-se com muitos ramos das laranjeiras da quinta que o referido tenente-coronel tem na mesma fazenda.

O intendente municipal mandou offerecer 20$000 pelo kilo de ovos; mas vendo que para evitar uma crise nas lavouras do municipio creava outra mais perigosa para os cofres municipaes, depois de pagos uns trinta e tantos kilos de ovos, resolveu abater 50 % no pagamento aos que se apresentassem depois.

Assim mesmo despendeu o cofre do municipio mais de 1:000$ com esse serviço.

De uma só chacara foram enviados mais de 30 kilos de ovos.»

— Telegramma do Livramento diz que, em virtude de noticias que recebeu, o coronel Geographo de Castro e Silva, commandante daquella guarnição, pos no dia 16 toda a força federal de promptidão, sendo a guarda do theatro feita por praças armadas, com cartuchame embalado, e as ruas rondadas por piquetes de cavallaria, ignorando-se a causa deste apparato.

O mesmo telegramma diz que as autoridades civis daquella cidade não concorreram a recepção de Idiarte Borda, em sua recente viagem á Rivera, sendo elle cumprimentado apenas pelas autoridades federaes.

— Em 3 do corrente noticiou a «Federação» da Capital:

«A policia teve exacto conhecimento de que o tenente-coronel do exercito Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, na tarde de sexta feira e por motivos que se relacionam com a decisão do Superior Tribunal do Estado na causa Telles Hydraulica, na rua dos Andradas a mais frequentada desta capital, diante de muitas pessôas qualificadas, ameaçou aggredir physicamente o desembargador chefe de policia.

O governo do Estado providenciou efficazmente, afim de ser mantida, em sua plenitude, a segurança da ordem publica, o prestigio da autoridade e o decoro social.

E' bem possivel que esta noticia official origine ameaças para a «Federação».

Mas, a «Federação» como sempre, cumpre o seu dever, inteiramente confiante na acção do governo republicano e no prestigio da lei.»

— O intendente da capital mandou executar o acto que creou a policia administrativa, ficando extinctas a actual guarda municipal, o corpo municipal, e o corpo de fiscaes.

— Assumio o cargo de chefe de contabilidade da via-ferrea de Porto-Alegre a Uruguayana, o engenheiro José Joaquim Silva Saldanha Junior, hontem ahi chegado.

— Foi remettido ao juiz criminal o inquerito feito sobre o incendio no armazem da Alfandega.

—Telegramma de S. Borja diz, que autoridades argentinas prenderam o brazileiro Manoel André, que foi conduzido para o lado da Uruguayana e degolado nas proximidades do Passo dos Garruchos.

INTERIOR

A molestia do Sr. Presidente da Republica

SUA OPERAÇÃO—CARTAS DO BARÃO DE PEDRO AFFONSO A REDACÇÃO DA «CIDADE DO RIO».

«Illm. Sr. José do Patrocinio, digno redactor em chefe da «Cidade do Rio».

I. Obrigado pelo seu artigo de 25 de Outubro, escrevi a V. S. uma carta na qual lhe declarei que o Sr. Presidente da Republica devia restabelecer-se dentro de 15 dias depois da operação que tencionava fazer-lhe.

Completa-se hoje esse prazo e eu julgo de meu dever explicar a V. S. e ao publico a correcção do meu procedimento e os motivos que me impediram de realizar a promessa feita.

Para chegar a estes resultados, preciso em primeiro lugar fazer conhecer o doente, expor em segundo lugar a operação feita pela primeira vez entre nós, e finalmente determinar as causas que deram lugar ao accidente que demorou o exito da operação, o qual, entretanto, não se fará esperar muito tempo.

II—O doente em questão é victima de grandes soffrimentos desde 1891.

Paludico, arthritico e hemorrhoidario, elle soffre, desde aquella data, de dores atrozes na bexiga, difficuldade de emissão urinaria e ás vezes de hemorrhagias.

Sujeito a accessos de febres intermittentes, devidos talvez á sua longa habitação em Piracicaba, ainda no anno passado esteve seriamente atacado e só depois de seis mezes de tratamento pelo quinino e de diversas mudanças de lugar, pôde restabelecer-se. O seu impaludismo tinha-lhe dado já uma côr especial, amarello-terrosa, a qual fez acreditar a seu medico que elle se achava affectado de cancro nos rins.

A atonia intestinal, embaraçando lhe as funcções digestivas, constituia ainda uma complicação séria da sua situação anormal.

Enfim, seu organismo todo se achava em tal depressão que a temperatura normal deste doente era e é de 36,5.

Ao lado de tudo isto, seu espirito abatido tinha-lhe trazido o desanimo de ver a sua saúde restabelecida, não sabendo ao certo qual a causa de suas dores.

Chamado para examinal-o, não me foi difficil diagnosticar um calculo da bexiga, então pela primeira vez reconhecido, e dias depois o meu collega e distincto cirurgião Dr. Bulhões verificou tambem a existencia desse calculo.

Nesta occasião as condições do doente eram as mais criticas que é possivel. Os seus soffrimentos tinham-se exacerbado de modo a não lhe darem mais descanso. A posição em decubito, que outr'ora o alliviava, não fazia mais cessar as dores e os tenesmos. Sua vida era um martyrio sem interrupção.

A operação impunha-se urgente, ella não podia prescindir do chloroformio em um doente abatido e desanimado physica e moralmente; imagine V. S. o effeito do seu artigo aterrador, e a posição difficil em que me achei collocado.

Era necessario levantar o moral do doente, era preciso inspirar-lhe uma confiança absoluta e excepcional e para isso não duvidei escrever a V. S. a carta que, parecendo a si dirigida, era apenas endereçada áquelle a quem ella mais interessava.

Obtive o que desejava, a carta fez o effeito que eu previa, o espirito do doente reanimou-se, e elle foi chloroformisado e operado no dia que resolveu, isto é, a 29 de Outubro, sem accidente.

III. Antes de descrever a operação que pratiquei, e que foi, sem duvida, pela primeira vez feita entre nós pelo modo pelo qual eu a executei, devo dizer a V. S. que a estatistica dos melhores professores européos demonstra que dessa operação restabelecem-se os doentes em 12 dias, na média.

Baseia-se esta operação em tres pontos principaes: 1° Fazer a menor incisão possivel na bexiga. 2° Fazel-a no ponto mais alto, evitando a proximidade do collo. 3° Fazer a sutura perfeita e immediata, fechando logo a abertura pela qual se extrahio o calculo.

Procedi como costumo, com todo o rigor antiseptico e com todo o conhecimento cirurgico.

Comecei, logo que o doente se achou chloroformisado, por medir a pedra. Apanhal-a com o instrumento proprio e mostrar o seu tamanho na escala aos collegas que me auxiliaram, foi questão de poucos minutos.

A pedra media 3 1/2 centimetros. Conhecido esse diametro, procedi á operação, cujos detalhes, por descabidos, aqui não refiro.

Bastar-me-ha dizer que durante toda a operação e curativo o doente não perdeu mais do que uma colher de sangue, o que era de summa importancia no caso.

Chegando á bexiga, incisei-a de um golpe na sua parte mais alta, na extensão de 1 1/2 centimetros. Fixei os bordos deste reservatorio e introduzindo o dedo reconheci o calculo.

Apanhei este corpo estranho com uma pinça longa e delicada, colloquei-o na posição de apresentar-se á abertura pelo seu menor diametro e extrahi-o.

Eu e o meu distincto collega Dr. Bulhões, que me auxiliou sempre com a pericia e habilidade que lhe são conhecidas, examinámos o interior da bexiga, e vendo que nada mais havia, que a prostata estava em bôas condições, procedemos á sutura.

Esta foi feita cuidadosamente. Foram dados 10 pontos de catgut e depois de fechada a incisão, a injecção borica injectada na bexiga não passou através da costura.

Estabeleci la a sonda de demora, foi suturada a ferida do hypogastro, sendo collocado um dreno n. 3 dobrado, mergulhando na cavidade prevesical até á sutura feita.

Colloquei-me ao lado do doente dia e noite para procurar evitar os accidentes; durante os sete primeiros dias julguei tel-o conseguido.

V. S. já sabe que ao terminar o setimo dia, por um accidente impossivel de evitar, houve uma pequena ruptura da cicatriz recente da bexiga, estando já o catgut absorvido, e isso recuou o limite que eu tinha marcado para o restabelecimento do doente.

A operação que acabo de descrever não deve parecer a V. S. nenhuma aventura cirurgica, nem experiencia em tão elevado doente.

Assisti a fazel-a com pleno successo na Europa; ella hoje é preferida por Championnié e, Schwartz, Segond Ultzman, Albert, de Vienna, Bassini e muitos outros illustres professores de cirurgia na Europa, e ainda a «Revista de Cirurgia», de 10 de Agosto ultimo, traz a estatistica do professor Viaccos, de Athenas, que sempre obteve o restabelecimento dos seus doentes em dez a doze dias.

Desejoso de curar o meu doente no prazo o mais curto, para evitar á sua natureza depauperada e abatida d'uma longa demora no leito, não duvidei fazer-lhe a operação que constitue hoje o ultimo progresso na talha chamada hypogastrica.

Apezar de não ter obtido um successo completo, devo dizer á V. S., que alguma cousa ganhamos com este processo e foi que oito dias depois, quando tivemos de collocar o syphão na bexiga, o orificio de abertura era tão pequeno que tivemos de alargal-o o necessario para passar um tubo simples, cujo diametro não chegava a um centimetro.

A abertura, pois, da bexiga tornou-se insignificante e isso é uma garantia contra a persistencia de uma fistula urinaria no ponto.

Bastar-me-ha dar resumo succinto dos factos occorridos desde a intervenção cirurgica do Exm. Sr. P. até hoje, para demonstrar que a operação praticada no illustre doente foi prejudicada pelos accidentes medicos, devidos á sua constituição organica, ao seu máo estado geral; ao contrario do que se acreditou ter sido essa a causadora dos males que produzeram em a brevissimo a população do nosso paiz durante alguns dias.

Já tive occasião de dizer que desde o momento da operação abandonei todos os meus trabalhos e preoccupações, colloquei-me ao lado do doente dia e noite, para prestar todo o serviço ao meu alcance em seu beneficio. Ao mesmo tempo escrevi, minuto por minuto toda a evolução dos seus incommodos e é com essas notas á vista, e que me podem servir para uma observação completa, que vou apenas esboçar a marcha dos acontecimentos.

A operação teve lugar no dia 29, ás 9 horas da manhã.

Durante esse dia o doente teve dôres ligeiras na ferida abdominal e na urethra, mas á noite pôde conciliar o somno por varias vezes. Sonda funcciona bem.

Sua temperatura á noite foi de 37,5, pulso 90, inspirações 24.

A's duas horas da madrugada de 30 teve tenesmos combatidos pelo laudano.

Dormio depois deste facto.

Dia 30

Bexiga vasia, sonda aberta funccionando bem, ferida abdominal perfeita e secca. Urina bôa e sem cheiro.

Apresenta-se o meteorismo do ventre, nem os gazes passam em qualquer das direcções. Afflicção.

Temperatura de manhã 37,8 á tarde, pulso 90 inspirações 24, quér de manhã, quér á tarde.

A's 2 horas da madrugada de 31, dôres na ferida do hypogastro. A distensão do ventre pelos gazes tornára tensos dous pontos de sutura de fio florentino. Cortados elles, o doente ficou alliviado e dormio.

E' bom notar que o meteorismo observado é molestia antiga no doente devido á atonia intestinal. Não se o deve confundir com o meteorismo habitualmente observado depois do uso do balão de Peterson, e que cede facilmente aos carminativos.

Todos os meios empregados contra o meteorismo foram inuteis, apenas a massagem na fossa illiaca direita facilitou a expulsão de gazes pelo reto.

Nessa noite de 30 para 31 o doente cobrio-se de suores varias vezes, suores abundantes e que resfriavam a pelle.

Urina bôa e em quantidade anormal, sonda funccionando bem; ferida do hypogastro secca e limpa.

Temperatura 37,5 á tarde, pulso 90, inspiração 26.

Dia 31—Pulso regular a 90, temperatura pela noite 37, suores profusos de alagar, molhando as fronhas e as roupas. Tympanismo exagerado, dôres pelo ventre. Inspirações 28.

Bexiga bôa, lavagens com 30 grammas de solução borica. Drenos do ventre e ferida, perfeitamente seccos.

Um copo de agua de Janos e outros meios não desembaraçam o ventre.

O tympanismo augmenta, ventre abaulado, respiração costal (32 por minuto). Pulso a 96 e pequeno.

Temperatura 37,5 á noite.

Este estado se exagera depois das 2 horas da noite.

1 de Novembro—Temperatura 36°,9, pulso 96, respiração frequente.

Ao meio-dia calomelanos e oleo de ricino, cujo effeito só as 7 horas da noite se obteve, e isso mesmo provocado pela administração da injecção de agua de azeitonas.

Grandes descargas dos gazes, que se reproduzem promptamente.

Temperatura a noite 37°,2, pulso 90, inspirações 24. Quanto á operação, tudo bem.

A partir de 2 horas da madrugada exacerba-se o máo estado, e meteorismo persiste.

Dia 2—Temperatura 36°,9, pulso 90, inspirações 24.

Boa urina, a sonda aberta provoca tenesmos, nessa occasião a urina passa entre a sonda e o canal.

Uma pequena injecção borica de 10 grammas, afastando as paredes da bexiga do extremo da sonda, fez cessar instantaneamente o tenesmo. Substituo a sonda n. 20 por uma mais fina n. 16 e fecho-a, abrindo de duas ou de tres em tres horas.

Os tenesmos cedem. Desta substituição o fim era dar sahida mais facil da urina entre o canal e a sonda fina no caso de tenesmo.

Ficava assim o espaço entre a sonda e o canal como uma valvula de segurança.

Ferida do hypogastro, boa e secca.

Neste dia, cinco vezes acção do purgativo da vespera. Fetidez notavel das substancias expellidas.

Temperatura 37°,5. Passou bem o dia, mas apresentou-se grande congestão hemorrhoidaria e suores abundantes que enfraquecem o doente.

Dia 3—Temperatura 36°,6. Pulso 90. Respiração 24. As dôres na urethra e bexiga fizeram retirar a sonda para fazer a sondagem intermittente de duas horas.

Ferida do hypogastro boa e secca.

A' segunda sondagem as dôres foram taes, que ficou de novo a sonda de demora.

Banhos emollientes prolongados, lavagens emollientes etc.

A's 2 horas da noite tenesmos, borborygmos, ausencia de expulsão dos gazes. Dores nos mamillos.

Accesso de espirros e tosse.

Ferida do hypogastro perfeita, toda cicatrisada por toda extensão, excepto no lugar do dreno. Este é retirado á tarde.

Temperatura á noite 37°. Pulso e respiração normal ao doente. (83·24).

Dia 4—O doente passou bem o dia, sempre a mesma temperatura. Lingua suja.

A' noite foi mudada a sonda por entupida de muco urethral. Dôres combatidas pelo laudano. Continuam as dores hemorrhoidarias. Tosse. Suores de alagar. Temperatura 36,6 e 37.

As funcções intestinaes se regularisam um pouco.

Dia 5—Temp. 36,6 a 37, 2 Pulso e respiração regulares. Lingua melhor, limpando da ponta. Banhos emollientes. Restabeleci o dreno da ferida abdominal porque notei humidade por occasião da tosse.

Na noite de 5 para 6, ás 2 horas da madrugada, tenesmo violento, dôres na urethra, a sonda foi expellida, e tentando restabelecel-a e feito injecção, percebi que pelo dreno do ventre sahia o liquido. Clysteres laudanisados acalmam a situação.

Dia 6—Convoquei em conferencia o Dr. Bulhões e fizemos a collocação de um tubo para esgotar a bexiga pelo hypogastro. Retirou-se a sonda urethral.

Nessa occasião verifiquei que a abertura da bexiga era insignificante, deixando passar um estilete, todo o resto da ferida estava cicatrisado. Alarguei um pouco a abertura e colloquei um tubo de grosseura regular para esgotar a urina. Esse tudo funccionou bem.

Doente muito fraco, suores colliquativos. Temp. 36,6 m.—37,2 á noite.

Dia 7—Urina esgotada, syphão, o doente se acha melhor, entretanto, persiste sempre o embaraço intestinal, os gazes accumulados incommodam bastante. Continua congestão hemorrhoidaria.

Tenesmo e dôres obrigam-me a substituir o o tubo por uma sonda n. 19 cortada na ponta. Temp. 37,3 m—36,8 á tarde.

Passou a noite melhor, mas teve tenesmos, gazes e dores.

Dia 8—Continuando o enfraquecimento do doente pelos suores abundantissimos, e estando elle muito desanimado, pedi a presença de dous collegas, e nessa conferencia, foram de opinião que se tratava de uma autoinfecção, julgaram achar nephrite e albumina nas urinas, o que combati, sendo vencido pelo numero. Aconselháram desinfectar os intestinos.

Temperatura 36°,6 de manhã 36°,6 á tarde.

O doente passou melhor, mas os gazes continuaram sempre, embora as lavagens feitas largamente todos os dias desembaraçassem um pouco.

Essa noite dormio melhor, mas sempre os suores alagando as roupas.

Dia 9—Apezar de ter repousado á noite, o doente sente-se fraco, abatido e desanimado. Apparecem neste dia nevralgias nos membros inferiores, cujo maximo foi ás 7 horas da noite, sendo substituidas por crises de bocejos. Suores abundantes sempre, os gazes accumulados são difficilmente expellidos.

Temperatura 36°,6 de manhã 37 á noite.

O doente dormio por pequenos somnos. Mudei o curativo da ferida abdominal, abandonando o iodoformio, que a irritava muito. Tudo ia bem pelo lado da operação. Urina boa e limpa.

Dia 10—Continuando esse estado e vendo eu que o doente se enfraquecia, apesar da alimentação, persistindo o envenenamento de origem intestinal, o qual sempre affirmei, pedi a presença dos dous distinctos clinicos, os Srs. Drs. Rocha Faria e Barbosa Romeo, e nessa conferencia, que foi de grande utilidade para o illustre doente, ficou estabelecido:

1.° Que se tratava de uma intoxicação intestinal e hepatica.

2.° Que não havia nephrite, nem albumina nas urinas.

3.° Que não havia, nem tinha havido absorpção urinosa, intoxicação uremica, nem uremia.

4.° Que a causa dos suores que iam pouco a pouco solapando a vida do doente era a impregnação toxica dos centros de innervação excito-sudoraes da medulla.

O prognostico feito foi favoravel, e foi instituido o tratamento, ficando á testa os dous illustres clinicos.

Este resultado demonstrou cabalmente que:

1.° A minha operação foi prejudicada pela superveniencia de phenomenos resultantes das molestias anteriores do doente;

2.° Que se não tivesse tido a inspiração de appellar para a alta proficiencia dos dous illustres clinicos que tão bem souberam interpretar os phenomenos morbidos, podia acontecer sobrevir um triste desenlace a todas estas scenas morbidas, e ficar o paiz em luto, attribuindo a operação por mim feita resultados que não lhe competiam.

Desde então o doente tem melhorado a olhos vistos e espero que em breve estará em convalescença.

Quanto á operação, devo declarar que ella nunca fez correr perigo ao doente, e que segue seu progressivo curativo, embora demorado por tantos accidentes, mas que ha de chegar ao resultado completo.

Acha-se hoje o doente em tão lisonjeiras condições, que deixo de permanecer junto a elle para só ir fazer os curativos pela manhã e á tarde.

Rio, 12 de Novembro de 1896.—Barão de Pedro Affonso.

— A mesma redacção dirijio o referido barão esta outra carta:

Illm. Sr.—Escrevendo a V. S. a carta de 13 do corrente, tive apenas em vista dar a si e ao publico uma explicação relativa á minha declaração de 25 de Outubro, e, não pretendi, nem posso por ora aceitar discussão sobre assumpto que affecta o meu illustre doente.

Quanto aos collegas que vieram em grande numero disputar a prioridade da operação, questão á qual não ligo absolutamente importancia, só lastimo que não tenhão comprehendido a minha exposição.

Vê-se por suas communicações, que elles fizeram a talhe hypogastrica com suttura da bexiga, como primitivamente fazião os cirurgiões; processo aventuroso e cheio de perigos, que impedia a entrada dessa operação na pratica commum, até á invenção da syphonagem Guyon-Perier.

A operação que pratiquei, e que constitue o ultimo progresso da cystoraphia immediata, é inteiramente diversa, e eu lhes peço que leiam de novo minha carta, reflictam e vejam que me assiste toda a razão.

Tenho a honra de ser de V. S.—Barão de Pedro Affonso. — Rio,—14 de Novembro de 1896.

REVISTA DIARIA

Resolução governamental—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 24 de Novembro de 1896.

O Governador do Estado a quem foram presentes os recursos interpostos pelos negociantes Francisco Xavier dos Santos & C. e Magalhães Bastos & C. da deliberação pela qual o Conselho Municipal de Limoeiro mantem em seu orçamento o imposto sobre volumes embarcados e desembarcados naquelle municipio;

Considerando que aos Conselhos Municipaes cabe organisar os seus orçamentos de receita e despesa decretando os impostos indispensaveis, respeitadas as leis do Estado e da União;

Considerando que nenhum municipio pode onerar com impostos directos ou indirectos os generos de producção do Estado por qualquer forma tributados por este, nem os generos de producção de outros municipios, que pelo mesmo transitarem;

Considerando que o imposto sobre volumes embarcados ou desembarcados no municipio é vexatorio, porquanto tende a augmentar o preço já excessivo da mercadoria;

Considerando finalmente, que a mercadoria apprehendida e pertencente ao segundo dos reccorrentes não pode estar sugeita ao referido imposto, ex-vi do art. 11 da Constituição Federal, admittida a procedencia da allegação do Prefeito de ser dita mercadoria de outros Estados;

Resolve, usando da faculdade que confere o art. 1° da lei n. 126 de 3 de Junho de 1896, dar provimento aos mencionados recursos para o fim de considerar de nenhum effeito o orçamento vigente organisado pelo Conselho e mandado publicar pelo Prefeito do municipio de Limoeiro, na parte relativa á cobrança de impostos sobre volumes embarcados ou desembarcados a que se refere o mesmo orçamento.

O presente acto será opportunamente submettido á approvação do Congresso Legislativo do Estado.—Joaquim Corrêa de Araujo.

Para publicar — Da Secretaria do Governo foi-nos remettido o telegramma que se segue, transmittindo noticias lastimaveis sobre a situação actual do municipio de Triumpho:

«Repartição Geral dos Telegraphos. Telegramma n. 116 da estação de Triumpho, em 21 de Novembro de 1896.

Governador. — Acontecimentos ultimos reunem-se seis assassinatos. Populares armados capturaram um dos criminosos. Justiça instaurando processo. Municipio sem garantias. Reproducção crimes inevitavel. Grandes grupos criminosos em numero crescente continuam suburbios dando caça inimigos. Não fôra falta de acção e prestigio destacamento d'aqui, factos não assumiriam tal proporção. Rogo vos mandeis reforçal-o prefazendo ao menos 25 praças e commandal-o outro official capaz enfrentar gravidade situação. Saúdo-vos — Costa Ribeiro Filho, juiz de direito».

Em consequencia deste telegramma o Exm. Sr. governador nomeou delegado de policia o capitão Beltrando Pedro de Azevedo, que seguirá amanhã e mandou augmentar com 10 praças o destacamento ahi existente.

Districto policial—Por acto de 23 do corrente o Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, de accordo com a proposta do Dr. Questor interino, em officio n. 392 de 18 do corrente, dividio em dous por conveniencia do serviço publico, o districto do Arraial.

O 1.° districto—Arraial,—comprehenderá a rua do Costa, á esquerda, a de S. João, da Harmonia, á esquerda, linha do Limoeiro a esquerda, Bartholomeu, á esquerda, Encanamento, dividindo com o 1.° districto do Poço, á direita, até a ladeira dos Mudos, a seguir a linha do Arraial, a dividir no Monteiro com o 1.° districto do Poço e com Oiteiro, estrada do Arraial, Casa Amarella e Macaxêra, a dividir com o districto do Brejo.

O 2.° districto, que tomará a denominação de — Tamarineira — comprehenderá: rua do Costa, á direita, uma pequena parte do final da rua de S. João, rua da Harmonia á direita, linha de Limoeiro, á direita, rua do Bartholomeu, á direita, Mangabeira de Cima e de Baixo, Tamarineira e Jacaré, á dividir com o districto de Agua Fria, Jaqueira, Parnamerim e Encanamento, á dividir com o 1.° districto do Poço da Panella, sendo nomeado para o cargo de subdelegado do districto — Tamarineira,—o cidadão Sebastião Cavalcante de Albuquerque.—Joaquim Corrêa de Araujo

— Por acto da mesma data o Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado de accordo com a proposta do Dr. Questor Policial interino, nomeou o cidadão Antonio Izidoro de Souza Barbosa, para o cargo de 2.° supplente de subdelegado do 1.° districto de Afogados, sendo exonerado á pedido o actual.

Denuncia—Pelo Dr. Victoriano Regueira Pinto de Souza, 1° promotor publico da capital, foi denunciado perante o Dr. juiz do 2 districto municipal, como incurso no art. 306 do codigo penal, Candido da Silva por haver o mesmo, involuntariamente, feito com um revolver na pessoa de seu companheiro de trabalho Antonio Gomes de Albuquerque, um ferimento que o inhabilitou do serviço activo por mais de 30 dias.

O facto delictuoso deu-se no dia 30 de Setembro na livraria Bolitreau, á rua do Imperador n. 46, onde eram empregados, tanto o denunciado como o offendido.

Alfandega—Acham-se nessa repartição as patentes dos officiaes abaixo declarados, as quaes lhes serão entregues depois de pagos os emolumentos a que estão sujeitos:

Major honorario do exercito, Pedro Augusto de Oliveira.

Coronel reformado da guarda nacional do municipio de Nazareth, Plinio Augusto Cavalcante de Albuquerque.

Tenente coronel reformado da guarda nacional do mesmo municipio, Manoel Estellita de Oliveira e Mello.

Professores estadoaes—Quinta feira, 26 do corrente, pelas 4 horas da tarde, haverá á rua de Pedro Affonso (outr'ora Praia) n. 59, uma reunião de professores do Estado, afim de se tratar de negocios que interessam a classe. São, portanto, convidados todos, quer estejam em effectividade, quer em disponibilidade.

Expediente a tratar:

Estatistica escolar (art. 176 do Reg. de 30 de Julho).

Eleição do advogado da classe, e seu substituto.

Incorporação em sociedade pedagogica e de soccorros mutuos.

Escola de Engenharia—Serão chamados hoje, ás 9 horas da manhã, á prova oral de Geometria Descriptiva os alumnos:

Domingos Acatauassú Nunes, Miguel Augusto de Oliveira, João Crispiniano Coêlho Brandão.

Farão hoje exame oral de Desenho (admissão) os alumnos:

João Alves de Lyra Andrade, Manoel Gomes de Albuquerque Junior, João do Rego Coelho, José Francisco Rosas, Carlos de Albuquerque Hollanda Cavalcanti, Antonio Elyseu Vianna.

Turma supplementar

Francisco José de Castro Lima, Theophilo José de Freitas, Julio Americo de Medeiros, Ismael Barretto Lins.

Resultado dos exames de hontem:

Desenho (admissão)

Carlos Carneiro Leão de Vasconcellos, plenamente, grão, 6, Gastão de Mendonça Vasconcellos, simplesmente, grão, 5.

Reprovados 3, faltou á prova oral 1.

Mathematica

Theogenes da Rocha Moreira, simplesmente, grão 5, José de Mello, idem, João do Rego Coelho, idem, 3 reprovado.

Noticias diversas — Sob a epigraphe incendio, noticiou o «Rio Grande do Sul».

«O armazem dos Srs. Dörken & C., junto ás ruinas do predio em que funccionava o armazem da alfandega ultimamente incendiado em Porto Alegre, tambem foi presa do fogo, hontem, de manhã.

Predio e mercadorias estavam seguras em uma companhia allemã por 450 mil marcos.

— Ainda o mesmo jornal publicou o seguinte sob a epigraphe «os gafanhotos»:

«Em Pelotas já tem sido vistas nuvens de gafanhotos á poucas leguas da cidade; no porto já appareceram alguns dos terriveis insectos, ha dous ou tres dias, depois na costa do arroio de Pelotas, e agora chegam mesmo ao centro da cidade.»

Contra o celibato—«El Civico», jornal que se publica em Salto, na Republica Argentina, diz que foi apresentado ás camaras provinciaes um projecto creando um imposto sobre os solteirões maiores de 20 annos e menores de 80.

Os solteirões mais fortemente taxados são os de 50 a 75 annos, que pagarão 30 pesos annuaes.

O producto do imposto será annualmente dividido pelos paes que provarem ter 12 filhos vivos, afim de que um destes seja educado em nome da provincia.

Animaes ventriloquos — O ventriloquismo não é habilidade exclusivamente humana.

Ha varios animaes ventriloquos, e ventriloquos de primeira força.

Um delles é o saltamontes, de cor verde e pallida e abdomen avellado.

E' impossivel quasi sempre precisar a distancia e a direcção do sitio onde canta o saltamontes.

Esses insectos tem este dom para se livrarem dos seus inimigos naturaes os passaros.

Mas o mais curioso do caso é que ha um passaro, perseguidor do saltamontes, que é tambem ventriloquo como elle, e quando o saltamontes julga que elle está longe já o passaro está a cahir em cima.

No Brazil ha uma especie de rã ventriloqua, cuja arte desafia o pratico mais notavel.

Não ha nenhum meio de saber onde está, se perto ou longe, á direita ou a esquerda, adiante ou atraz, por mais que cante. Assim se defende dos seus inimigos.

O leão, quando ruge, põe á bocca collocada ao solo, e por um phenomeno de acustica, o rugido dissemina-se em todas as direcções sem que se saiba o ponto fixo em que está.

Os outros animaes fogem espantados, e então vem parar precipitamente onde está a féra.

Desta sorte o leão é tambem ventriloquo, ainda que por artificio.

«Gazeta da Tarde»—Os collegas desse orgão de nossa imprensa estiveram hontem em festas, commemorando o anniversario natalicio de seu redactor chefe e proprietario do mesmo jornal, o Exm. Sr. Dr. José Izidoro Martins Junior.

Em sua edição d'aquelle dia, dedicada ao distincto chefe politico, deram á estampa na pagina de honra o retrato do illustrado cavalheiro, acompanhado, além do redaccional, de outros escriptos de collaboração de varios amigos e allusivos ao facto que festejavam, tendo hasteado a frente do edificio da redacção durante todo o dia o respectivo estandarte, e á noite illuminada a fachada do mesmo edificio.

Relatorio—Recebemos um exemplar do relatorio apresentado ao Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, pelo engenheiro Dr. Adolpho Barbalho Uchoa Cavalcante, acerca dos trabalhos da Escola Industrial Frei Caneca, no 1.° semestre do corrente anno.

Agradecidos.

Dr. Herculano Bandeira—Da Capital Federal chegou antehontem o illustre Dr. Herculano Bandeira de Mello, um dos representantes deste Estado no Congresso Federal.

Cumprimentamos o illustre deputado.

Estrada de Ferro de Olinda—Chamamos a attenção do Sr. Gerente da Companhia Trilhos Urbanos de Olinda para o facto de na estação da rua da Aurora, existir um unico bilheteiro para vender passagens de 1.ª e 2.ª classe e além disto só abrir as portinholas cinco minutos antes da partida dos trens.

Isto indiscutivelmente é um abuso que occasiona diariamente muitos passageiros serem obrigados a pagar as passagens no trem, onde o preço é muito mais elevado do que na bilheteria.

Triste occurrencia—No sabbado ultimo, na rua do Aragão n. 8, ás 9 horas da noite, estando a Sra. D. Maria Carmella sentada junto a mesa de jantar e tendo ao collo sua filhinha de pouco mais de um anno de idade, succedeu que a criancinha com os costumados movimentos infantis deu com os pés n'um candieiro de kerosene que lhe estava proximo e que cahindo sobre a infeliz senhora explodio começando a incendiar-se-lhe as vestes e em breve o corpo era torturado pelas bem alimentadas chammas.

A despeito dos esforços empregados pelo esposo da victima, em pouco tempo ella estava horrivelmente queimada, vindo a fallecer no domingo ás 2 1/2 horas da tarde depois de soffrer as mais horrorosas dores.

O Sr. Miguel do Bom-Fim, marido da infeliz sahio com um braço bastante queimado, e a criancinha nada soffreu por haver cahido ao chão logo no inicio da desgraça.

Desordem — Antehontem ás 5 horas da tarde em uma taverna pertencente ao Sr. Antonio Ramos, no lugar denominado Coqueiros, em Santo Amaro, o individuo Marianno Gonçalves de Lima, estando muito embriagado, armou-se de uma faca de ponta e começou a provocar céos e terras, até que encontrando-se com José Vicente do tal, este desarmou-o.

Enfurecido com isto, Marianno apanha uma pedra e joga-a contra José Vicente que recebeu um grande ferimento na cabeça. A mesma pedra apanhou Antonio Mesquita que achava-se nas proximidades do local e que tambem recebeu um ferimento no rosto. [illegible]

A autoridade competente no local do occorrido, effectuou a prisão do inconveniente criminoso e fel-o recolher a Casa de Detenção.

Por ordem da mesma autoridade foram medicados os offendidos.

Arco da Conceição—No dia 29 do corrente, pelas 6 horas da tarde será hasteado o estandarte de Nossa Senhora da Conceição, que se venera na capella do arco da ponte do Recife, seguindo-se as novenas, durante as quaes tocarão as bandas do 1.° e 2.° corpo de policia.

Os microbios e os menores doentes—Eis um novo campo para o medico e o hygienista: o hygienista vos auxiliará a prevenir tantas molestias, como encouraçar-vos contra as investidas do microbio, porque realmente na hygiene está a ancora da salvação.

Todos os medicos hygienistas promulgaram preceitos e regras de hygiene publica e privada; se a estes se ajuntasse uma lexião de engenheiros sanitarios, a redempção do paiz seria completa.

E aqui, escrevia Horacio Pinelli, convém dizer francamente a verdade: os parochianos e os operarios deem attenção ás minhas palavras, tanto mais que eu, medico, conheço profundamente a sua vida, os seus costumes, as suas estimações e os seus feitos.

Desde algum tempo que tenho encontrado nelles uma sensivel e visivel deterioração physica.

Quantas vezes eu não tenho pensado, visitando os filhos dos operarios: os rapazes muito necessitados do serviço do medico, quando lhes pode valer. Este tem a cabeça muito grande, o olho amortecido, aquelle a pupilla dilatada, o peito estreito, a respiração cançada, a tosse frequente e incuravel.

Quantas outras vezes apalpando as suas carnes as senti frouxas, e tive de convencer-me que estes pobres jovens necessitavam não só as consultas gratuitas, passando em revista todos os ambulatorios da cidade, mas de luz, sol e de boa nutrição, relativa, se entende, aos filhos do povo.

E não basta: não convém absolutamente opprimir aquelles delicados organismos com um excessivo trabalho intellectual ou material.

Dizei-me, supponhamos que o padeiro vos mandasse todos os dias pão mofado, o carniceiro carne alterada, e o vendelhão vinho azedado ou falsificado, vos parece que pelo correr do tempo este tratamento poderia convir a vossa saúde?

E que dizer daquelles pobres meninos que sahiram de um organismo fragil, um sangue pobre, musculos enervados?

Elles são obrigados pelos pais a um myster com o fim de levar alguma moeda de ganho para soccorrer a propria miseravel familia.

Vós os tendes visto, estes desgraçados rapazes operarios! Pallidos, lividos, com os olhos apagados, tristes no aspecto, de movimentos vagarosos e cançados, como envelhecidos ao despontar da vida.

Que differença daquelles que, sendo sãos, fortes e resistentes ás fadigas, conservam sempre uma grande vitalidade, e são alegres, activos e vivos!?

E esta variedade deveria reclamar a vossa attenção, porque depende absolutamente da diversa constituição physica, serem uns gaillardos e potentes, e outros pobres e extenuados e sugeitos a successivos incommodos, e muitas vezes a doenças inteiramente incuraveis.

Exames municipaes—No dia 22 do corrente effectuaram-se os exames da 3.ª cadeira do sexo feminino da freguezia de S. José, regida pela professora D. Anna Augusta Guilhermina da Conceição.

O acto foi presidido pelo inspector litterario Dr. Luiz de Andrade e serviram de examinadores o professor Auxencio da Silva Vianna e a professora da cadeira, achando-se presente o membro do Conselho Consultivo e advogado da classe, professor Francisco Marques da Trindade.

O resultado foi o seguinte:

Segundo grão

Angelita de Freitas Barbosa, approvada com distincção.

Rachel M. de Freitas Barbosa, idem.

Luiza de França dos Santos Além, idem.

Emilia Marques da Cunha, idem.

Deoclecia Margarida dos Santos, plenamente.

Depois de proclamado o resultado acima o presidente pronunciou algumas palavras adequadas ao acto e distribuio o diploma do curso primario ás alumnas do referido grão.

— No dia 23 do corrente realizaram-se os exames promiscuamente das cadeiras do sexo feminino da freguezia de S. José, regidas pelas professoras D. Beatriz da Silva Miranda e D. Guilhermina da Silva Miranda.

Presidio o acto o inspector litterario Dr. Luiz de Andrade e serviram de examinadores o professor Auxencio da Silva Vianna, no

meado pelo Dr. Prefeito, e as das respectivas cadeiras, achando-se presente o membro do Conselho Consultivo e advogado da classe, professor Francisco Marques da Trindade.

Depois de julgadas as provas deu o seguinte resultado :

Primeiro grão

Maria Luiza da Conceição, Sevilha Ferreira de Aquino, Albertina de Lima Peres, Laura E. de Novaes-Carvalho, Avelina de Mello Santiago e Virginia Amelia de Souza Conselheiro, approvadas com distincção

Segundo grão

Julieta Gomes de Souza Leão, Maria do Carmo da Costa Pinheiro, Epiphania Amelia da Silva Bastos e Isabel Maria da Silva, approvadas com distincção.

Escola Propagadora de Instrucção—Resultado dos exames :

Curso preparatorio

Exames de ouvintes—planta e animaes

Porphiria de Almeid , plenamente.

Faltaram, 2

1ª serie

Geographia do Brazil

Joanna Accioly Lima simplesmente.

Exames ordinarios

2ª serie — Portuguez

Paula Galvão, distincção.
Laura Garrett, idem.
Joaquina M Duarte, idem.
Ana Italia Meira Lima, idem.
Philomena Lins, plenamente.
Euthalia Peggi de Lemos, idem.
Luiza Guilhermina dos Santos, idem.
Maria da C. Alves da Silva, idem.
Maria A. Pereira Cardoso, idem.
Josephina de S. Campos, simplesmente.
Josepha F. de Almeida Barros, idem.

Conselho de Salubridade—Foi-nos enviado para publicar :

« Conselho de Salubridade do Estado de Pernambuco. Recife, em 12 de Novembro de 1896.

O Conselho de Salubridade por vossa ordem reunido extraordinariamente no dia 9 do corrente, afim de assentar medidas contra a epidemia de variola reinante, tem a honra de apresentar-vos as medidas votadas para esse fim e que constam da nota junta.

Saude e fraternidade.

Ao Exm. Sr. Conselheiro Dr. Joaquim Correia de Araujo. M. D. Governador do Estado.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, presidente interino.

— Conselho de Salubridade do Estado de Pernambuco. Recife, 9 de Novembro de 1896.

Medidas indicadas pelo Conselho de Salubridade para debellar a epidemia de variola reinante.

Medida geral :

Saneamento completo da cidade.

Medidas particulares :

1ª—Vaccinação e revaccinação obrigatoria.

2ª Desinfecção, isolamento e assignalamento dos focos particulares.

3ª—Creação de um hospital ao sul da cidade.

4ª—Enterramento nos cemiterios mais proximos dos hospitaes, devendo ser o cadaver coberto de carvão e cal.

5ª—Meios faceis e abundantes de transporte dos variolosos para os respectivos hospitaes.

6ª—Prohibição absoluta dos hospitaes particulares de variolosos.

7ª—Que os medicos encarregados das visitas domiciliarias tenham principalmente em vista os casos de molestias contagiosas.

8ª—Que a Repartição de Hygiene conserva-se aberta nos domingos e feriados afim de que possa attender qualquer reclamação.— José da Cruz Cordeiro, secretario ».

Garanhuns—Dessa cidade noticiam-nos em data de 15 :

« A grande e gloriosa data marcada pelo dia de hoje não passou aqui desapercebida, pois na residencia do Sr. capitão Bellarmino Almeida, em salão vistosamente preparado, teve lugar uma reunião de cidadãos distinctos das diversas classes da população garanhunense, e na qual foram presentes os professores Baptista Souza e Manoel Vicente e as professoras D. Cordolina Amelia e D. Marialves com seus alumnos decentemente trajados, além de crescido numero de senhoras com o fim de tratar-se da creação de um Congresso Litterario.

Presidio a reunião o Sr. Dr. Gonçalves Tocantins que, convidou para 1º e 2º secretarios os jovens J. B. Coelho Filho e Sergio Ivo.

Aberta a sessão, o Sr. Dr. Tocantins proferio um discurso, em que deu conta do fim da reunião e após concedeu a palavra aos Srs. Drs. Severiano Peixoto e Cesario de Azevedo

De iniciativa do Dr. presidente foi convidada a Sra. professora D. Cordolina para occupar a tribuna ; e a mesma senhora por entre flores e palmas, tomou aquelle lugar e ainda commovida proferio bonito discurso e recitou uma poesia de seu estro, conquistando novos applausos e sendo abraçada por todas as suas alumnas presentes em numero de 53.

Fallaram tambem com applausos os Srs. capitães Bellarmino Almeida e Francisco Oliveira Valença.

Terminados os discursos, o Sr. presidente de accordo com todos presentes proclamou creado o Congresso Litterario de Garanhuns, assignando-se todos os cidadãos que approvaram a creação de tão importante sociedade, como fundadores.

Para organisar os estatutos o mesmo Sr. Presidente nomeou uma commissão composta dos Srs. Drs. Severiano Peixoto, Cesario de Azevedo e capitão Bellarmino Almeida, e para tratar da mantença e desenvolvimento do Congresso nomeou mais 2 commissões compostas dos Srs. tenente coronel Pedro Ivo, Dr, Severiano Peixoto, capitão F. de Oliveira Valença, J. B. Coelho Filho, Sergio Ivo e Hugo Aragão.

A' noite vimos ornamentada e illuminada vistosamente a rua da D. José, offerecendo deslumbrante aspecto as fachadas das residencias dos Srs. Dr. Monte Bello e capitão Vespasiano, pela bella illuminação que apresentava, isto no mesmo tempo que o edificio onde funcciona o Concelho Municipal foi conservado ás escuras.

—O novo delegado de policia e commandante Sr. tenente Ermirio de Souza, tem sido incansavel no desempenho de seus deveres.

— Na tarde de domingo proximo terá lugar a inauguração do hospital, que acaba de ser regularmente edificado graças a iniciativa e perseverança do nosso distincto vigario Pedro Pacifico.

— O illustre professor Accioly prestou importante serviço a população garanhunense com a distribuição da vaccina, e assim com relação a variola julgamos esta cidade salva, graças a Deus, tendo apenas a lamentar o fallecimento de uma senhora.

E teve aqui de visita o juiz de direito de Correntes Dr. T. Soriano, que hospedou-se em casa do capitão Bellarmino Almeida, onde foi visitado por diversos seus apreciadores ; e teve occasião de apreciar sua construcção, mostrando lhe o Rvdm. vigario com a agradabilidade que lhe é peculiar, toda a obra, e dando-lhe as explicações relativas.

Realmente acharam a lembrança excellente e optima a construcção, que será mais tarde um attestado dos sentimentos humanitarios do nosso distincto vigario, que está a altura da estima sincera, que lhe votam todos os seus parochianos.

— De passagem esteve entre nós o Sr. Dr. J. Martiniano que occupava o cargo de promotor publico em Correntes, de onde acaba de ser removido para Panellas.

— A escola publica do sexo masculino regida pelo professor Baptista de Souza, tem correspondido perfeitamente a expectativa popular pelas qualidades pessoaes e aptidão profissional do mesmo Sr. Baptista de Souza».

Leão do Norte—E' este o titulo de um novo orgão illustrado, que apparecerá nesta cidade brevemente.

Da sua redacção fazem parte moços talentosos de conhecido valor na arena jornalistica.

Festa de Nossa Senhora das Mercês—A mesa regedora desta devoção, erecta na igreja de S. José de Riba-Mar, celebra-se a festa de sua padroeira no domingo 27 de Dezembro proximo vindouro.

Tribunal do Jury—Hontem funccionou esse tribunal sob a presidencia do Sr. Dr. Lemos Vieira de Macedo Lima.

Foi submettido a julgamento o réo Narciso Pedro Sá e Souza, accusado por crime de defloramento.

O conselho de sentença compoz-se dos jurados seguintes :

Martiniano Elysio Paz Barreto.
Anisio Telles de Souza.
Francisco Antonio Areias.
Arthur Martins Saldanha.
Joaquim de Paula Cavalcante de Albuquerque.
Henrique da Costa Carvalho.
Umbelino Possidonio de Barros.
José Paulino da Silva Guimarães.
Antonio Alves Vilella.

Occupou a cadeira do orgão da justiça publica o 3º promotor publico Dr. Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva.

Produzio a defesa o Dr. Ascenço Gonçalves de Castro Mascarenhas.

Houve replica e treplica, sendo finalmente o réo absolvido unanimemente.

Instituto Benjamin Constant—Começarão hoje os exames finaes de chorographia e Historia do Brasil, ás 10 horas da manhã.

Captura de criminoso—No dia 21 do corrente, o subdelegado do 3º districto do municipio de S. Lourenço da Matta, capturou o individuo de nome Antonio Vecerando, pronunciado no municipio de Bom Jardim.

Commissão de melhoramento do porto do Recife—Recife, 23 de Novembro de 1896.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	*Term. centi. grado*	*Barometro (0º)*	*Tensão do vapor*	*Humidad.*
6 m.	24,º9	756mm00	17,mm38	74
9 »	25,º8	758,mm25	18mm27	74
12 »	27,º2	75 ,mm50	17,mm81	66
3 t.	27,º9	755,mm00	18,mm28	65
6 »	26,º8	755,mm00	19,mm05	73

Termometros desobrigados ao meio dia. Ennegrecido 57,º0. Prateado 40,º2

Temperatura maxima 28,º25.

Temperatura minima 24,º25.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,m5 ; á sombra 5mm3.

Chuva nulla.

Direcção do vento :

E e ESE alternados de meia noite até 11 h. 58 m. da manhã ; ENE e NE alternados até 3 h. 21 m. da tarde ; ENE até meia noite.

Velocidade média do vento 3m51 por segundo.

Nebulosidade média 0,45.

BOLETIM DO PORTO

Dia 23 de Novembro

O baixa-mar foi ás 6 h. 30 m. da manhã, registrando a escala 2º05.

O préa-mar foi ás 12 h. e 40 m. da tarde, registrando a escala 0º60.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes :

1ª *Publicação*

Marcellino Martins Gesteira, natural de Portugal, commerciante, com Joanna Baptista Uchôa Cavalcante, natural deste Estado, solteiros, residente na freguezia do Recife.

Companhia de Bombeiros—O serviço desta companhia para hoje é o seguinte :

Estado-maior o Sr. alferes almoxarife interino Manoel Joaquim de Albuquerque.

Dia a companhia o 2º sargento chefe do serviço interino Manoel Martins de Miranda

Guarda do quartel a praça José Januario de Lima.

Uniforme n. 3.

Hospital Santa Agueda—Foi o seguinte o movimento deste hospital de variolosos no dia 23 de Novembro :

DOENTES	Masculino	Feminino	Total
Existiam .	202	78	280
Entraram .	8	4	12
Falleceram	6	1	7
Existem .	204	81	285

— Falleceram no dia 23 :

Manoel Ferreira da Silva, pardo, 20 annos, solteiro, Pernambuco, soldado do 2.º batalhão de policia.

Marianno Barbosa, pardo, 28 annos, solteiro, Pernambuco.

Amaro José, pardo, 20 annos, solteiro, Pernambuco.

Francisco Ferreira da Silva, pardo, 26 annos, casado, Pernambuco.

José, preto, 1 mez, Pernambuco.

Bellarmino, pardo, 4 annos, Pernambuco.

Porcina Maria de Araujo, parda, 21 annos, solteira, Pernambuco.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 23 de Novembro foi o seguinte :

Entraram.	11
Sahiram	23
Falleceram	3
Existem	561

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos :

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 8.

Dr. Malaquias, entrou as 8 1/2 da manhã e sahio ás 9.

Dr. Simões Barbosa, entrou as 10 1/2 da manhã e sahio ás 11

Dr. Berardo entrou ás 12 da manhã e sahio ás 12 1/2

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/2 da manhã, e sahio ás 11.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Carneiro da Cunha, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou as 9 1/2 da manhã e sahio as 10 1/4.

Dr. José Avila, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10.

Dr. Octavio de Freitas, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Alfredo Costa, entrou as 9 1/4 da manhã sahio ás 11.

Dr. João Marques, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Arthur Cavalcante, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio as 11.

Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 10 da manhã e sahio as 10 1/2.

Medico assistente, entrou ás 12 1/2 da tarde e sahio ás 6 da tarde.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

1º Ajudante do pharmaceutico, entrou as 8 da manhã e sahio as 6 da tarde.

Assistente entrou as 9 1/2 da manhã e sahio as 10 1/4.

Varias noticias—A Universidade de Paris tem um rendimento annual de £ 150 000 ; a de Berlim, [illegible] a vida de homens que ainda vivem, de £ 130.000, a de Vienna de £ 109.000 Leipzig e [illegible] a outra têm rendimento de £ 90.000 e 50 000 A renda total de 21 universidades da Allemanha é de cerca de £ 1.130 000 por anno, das quaes cerca de £ 786.000 são distribuidas pelo Estado. As universidades menores da Allemanha (como as de Bonn, Erlangen, Heidelberg, Kœnigsberg, Jena etc.) têm rendimentos que variam de £ 58.000 a £ 11.000.

As grandes universidades americanas tambem possuem rendimentos fabulosos.

— A votação popular e o plebiscito que se realisou a 4 de Outubro na Suissa, sobre os tres projectos de lei sujeitos ao «referendum,» deu o resultado que se previa. A lei relativa ao codigo disciplinar do exercito foi repellida por uma maioria de 223.326 votos, manifestando assim o povo suisso que não quer a centralisação militar.

Em compensação os dous outros projectos de lei, foram approvados, o projecto relativo á venda de gado e o projecto relativo á contabilidade das estradas de ferro. Esse voto dá muita força aos partidarios de encampação das estradas de ferro. Neste ponto os suissos admittem a centralisação, na organisação militar não.

— Se os allemães não se dão bem na colonisação africana, os africanos mostram gostar de Berlim.

Dos negros africanos que ultimamente foram áquella capital, doze estabeleceram-se permanentemente. Tres fizeram-se alfaiate, açougueiro e machinista e oito empregaram-se no commercio. Um ainda não estava empregado, pois annunciava pelas folhas berlinenses, pedindo occupação.

— A exposição industrial de Berlim, encerrou-se o mez passado com um «deficit» de um milhão de marcos, cerca de mil e quinhentos contos da nossa moeda.

— O orçamento austriaco para 1897 orça a receita em 602.703.969 florins e fixa a despeza em 691.101 183 florins. A estimativa do saldo é pois 542 776 florins.

A Austria-Hungria é um dos poucos paizes do mundo de boas finanças.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas :

De Theresina, para Ernesto Baptista.
De Macau, para Odevea
De Barreiros, para Julia Martins.

Linhas funccionando regularmente para Norte, Sul e Centro.

Guarnição Federal—Serviço para o dia 25 :

Superior do dia o cidadão tenente João Leopoldo Montenegro da Cunha.

O 14º. batalhão de infanteria dará a guarnição da cidade e um official para a ronda.

Uniforme n. 5 e kepi.

— Foi determinado ao 14º batalhão de infanteria que mandasse apresentar no dia 26 ás 11 horas na sala das audiencias do juiz do 2º districto municipal o 2º sargento Francisco de Oliveira Borges.

— Foram mandados inspeccionar de saude os Srs. Alferes do 14º Pedro Palmeira e do 15º Francisco Barretto de Menezes.

Requerimento despachado :

Pelo commando do districto.—Rosalina Maria de Albuquerque, mãe do anspeçada do 14º batalhão Manoel Limeira de Albuquerque. —O supplicante não está no Hospital Militar como diz.

Proclamas de casamentos—Foram lidos, na matriz da Bôa Vista, no dia 22 de Novembro os seguintes.

1.ª denunciação

Severino Ferreira de Lima, com Amelia Rosalina da Conceição.

Arthur Affonso Botelho, com Maria Marques de Andrade.

2.ª denunciação

Jeronymo Victor Pereira, com Luzia Adelayde de Mello Lyra.

Manoel José de Medeiros, com Idalina Maria Guimarães.

Manoel Bento de Oliveira, com Anna Lucrecia Gomes de Oliveira.

João Victor Telles de Menezes, com Julia Petronia de Fonseca.

Jesuino Manoel de Almeida, com Alexandrina Anna Cardoso.

3.ª denunciação

Raphael Archanjo Rodrigues da Conceição, com Caetana Catharina dos Santos.

Bacharel Lourenço Cavalcante de Albuquerque, com Elvira Carvalho de Andrade.

Joaquim Francisco Maciel Filho, com Maria Amelia de Souza.

Alfredo Pereira de Oliveira Costa, com Antonia Theresa de Jesus

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 23 de Novembro 1896.

Existiam 430, entraram 4, sahiram 17, existem 417.

A saber : nacionaes 377, mulheres 8, estrangeiros 31, mulheres 0, total 417.

Arraçoados 396

Bons 373 doentes 17 loucos 2, loucas 3, total 396.

Movimento da enfermaria—Tiveram baixa : Faustino Siqueira dos Santos.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 22 de Novembro :

Clementino Correia Campello, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Afogados.

Maria Januaria Machado, Pernambuco, 27 annos, casada, Recife.

Maria Adelaide dos Anjos, Rio de Janeiro, 20 annos, casada, Recife.

Nabor da Costa Santos, Pernambuco, 70 annos, casado, Graça.

Maria do Rosario, Pernambuco, 80 annos, solteira, S. José.

José, Pernambuco, 13 mezes, S. José.

Augusto Cezar, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio.

Francisco Fernandes d'Assumpção, Pernambuco, 13 mezes, S. José.

Jorge Alfredo Pires Ferreira, Pernambuco, 5 mezes, S. José.

Zulmira, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio.

Victalina da Cunha, Pernambuco, 1 anno, Recife.

Antonia Capitulina da Silva, Pernambuco, 5 annos S. José.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Boa Vista.

João José da Costa, Alagôas, 20 annos, solteiro, Boa Vista.

Maria da Conceição, Pernambuco, 18 annos, solteira, Graça.

Severino Liberato, Pernambuco, 23 annos, casado, Boa Vista.

Torquato Francisco Meira, Parahyba, 49 annos, viuvo, Boa Vista.

Inspetoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco

Resumo quinzenal de estatistica demographo sanitaria da cidade do Recife

MORTALIDADE DA 1.ª QUINZENA DO MEZ DE NOVEMBRO DE 1896

CAUSAS DE MORTE	IDADE: 0 a 1 anno	1 a 7 annos	7 a 15 annos	15 a 20 annos	20 a 50 annos	Maiores de 50 annos	Sem declaração de idade	ESTADO CIVIL: Solteiros H	Solteiros M	Casados H.	Casados M	Viuvos H.	Viuvos M	Sem declar. de estado civil	NACIONALID.: Nacionaes H.	Nacionaes M.	Estrangeiros H	Estrangeiros M.	Sem declar. de nacionalid.	TOTAL: HOMENS	MULHERES	SOMMA
Variola	19	26	7	6	76	10	..	61	44	16	7	2	7	4	81	61	2	..	..	83	61	144
Sarampo	1	3	..	..	..	..	..	..	4	..	..	..	..	..	..	4	..	..	..	..	4	4
Coqueluche	..	1	..	..	..	..	..	1	..	..	..	..	..	..	1	..	..	..	..	1	..	1
Febre typhoide	..	..	..	..	1	..	..	1	..	..	..	..	..	..	1	..	..	..	..	1	..	1
Malaria	1	7	1	1	2	6	..	5	9	1	1	..	2	..	6	12	..	..	..	6	12	18
Tuberculose	1	..	1	1	23	5	..	7	11	3	3	..	7	..	10	21	..	..	..	10	21	31
Beriberi	..	..	..	..	1	..	..	1	..	..	..	..	..	..	..	..	1	..	..	1	..	1
Cancro	..	..	..	..	1	2	..	..	1	..	2	..	..	..	..	3	..	..	..	..	3	3
Syphilis	..	..	..	..	..	1	..	..	..	..	..	1	..	..	1	..	..	..	..	1	..	1
O. mol. geraes	..	1	..	1	..	2	..	2	2	..	..	..	..	..	2	2	..	..	..	2	2	4
Convulsões	11	4	..	..	..	..	..	9	6	..	..	..	..	..	9	6	..	..	..	9	6	15
Anopl. e amol. cereb.	..	..	..	..	1	..	..	..	1	..	..	..	..	..	..	1	..	..	..	..	1	1
O. mol. do syst. nerv.	2	1	..	1	5	3	..	4	4	2	..	1	1	..	7	5	..	..	..	7	5	12
M. cardio vasculares	..	..	..	..	4	5	..	1	2	3	1	2	..	..	6	3	..	..	..	6	3	9
Bronchite	..	1	..	..	2	2	..	2	1	1	..	..	1	..	3	2	..	..	..	3	2	5
Pneum., bron. pneu.	..	2	..	..	6	2	..	8	1	..	..	..	1	..	8	2	..	..	..	8	2	10
O. m. do app. resp.	..	..	..	..	1	..	..	1	..	..	..	..	..	..	1	..	..	..	..	1	..	1
Diarrhéa, enterite	..	..	1	..	3	2	..	2	2	1	..	..	1	..	3	3	..	..	..	3	3	6
» infantil, athrep.	4	..	..	..	..	..	..	3	1	..	..	..	..	..	3	1	..	..	..	3	1	4
Mol. do figado	..	..	..	..	2	2	..	1	..	..	..	1	1	1	2	2	..	..	..	2	2	4
O. m. do app. digest.	..	2	..	..	..	..	..	..	2	..	..	..	..	..	..	2	..	..	..	..	2	2
Mol. das vias urinar.	..	2	..	..	3	..	..	1	1	1	2	..	..	..	2	3	..	..	..	2	3	5
» ginecologicas	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
» puerperaes	..	..	..	..	2	..	..	..	..	..	2	..	..	..	..	2	..	..	..	..	2	2
» da pelle	..	..	..	..	2	..	..	1	1	..	..	..	..	..	1	1	..	..	..	1	1	2
» de creança	12	1	..	..	..	..	..	10	3	..	..	..	..	..	10	3	..	..	..	10	3	13
Velhice	..	..	..	..	..	2	..	..	1	1	..	..	..	..	1	1	..	..	..	1	1	2
Suicidio	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Homicidio	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Accidentes	..	..	..	..	1	..	..	1	..	..	..	..	..	..	1	..	..	..	..	1	..	1
Outras causas	..	..	2	..	9	2	..	7	2	1	..	..	1	2	10	3	..	..	..	10	3	13
Total	51	51	12	10	145	46	..	132	99	30	18	7	22	7	169	143	3	..	..	172	143	315
Nascidos mortos	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	6	6	12
Somma total inclusive nascidos mortos																						327

Maxima diaria da mortalidade	33,0
Media diaria da mortalidade	21,8
Minima diaria da mortalidade.	13,0

Continúa a melhorar o estado sanitario desta capital, baixando a media diaria da mortalidade á 21 contra 24 na ultima quinzena e 28 na penultima e baixando a totalidade dos obitos de 419 na 1.ª quinzena de Outubro para 391 na 2.ª e 327 n'esta 1.ª quinzena de Novembro. Baixou a variola de 161 para 144 ; entre os seus obitos, deram-se pela primeira vez dous em individuos estrangeiros : um portuguez de 26 annos e um inglez de 3 mezes As outras molestias zymoticas apresentam os coefficientes seguintes comparados com os da quinzena passada : febre amarella 0:0 ; febre typhoide 1:1, sarampo 4:4 ; coqueluche 7:1 ; malaria 21:18 ; tuberculose 25 31. Baixaram as molestias agudas do apparelho respiratorio (25:16), e bem assim a mortalidade infantil de 0 a 1 anno de (89:63). O demographista, Dr. *Octavio de Freitas*.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1896

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs., juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recurso crime :

Da Escada Recorrente o juizo, recorrido José Tenorio do Nascimento. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Em diligencia.

Prorogação de inventario :

Impetrante. Manoel Pinheiro da Menezes.—Indeferido, unanimemente.

Appellações crimes :

De Nazareth. Appellante a justiça, appellados Manoel Matheus e outros. Relator o juiz Galvão —Não se tomou conhecimento, unanimemente.

De Jaboatão. Appellante Pedro Celestino da Rocha, appellada a justiça. Relator o juiz Galvão.—Negou se provimento, unanimemente.

Appellação commercial :

Do Recife. Appellante Antonio Francisco da Silva appellados Costa & Rocha. Relator o juiz Pereira de Lyra.—Negou-se provimento, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Almeida :

Appellação civel :

De Olinda. Appellantes Affonso Ferreira da Rocha Leal e outros, appellados Antonio Ferreira da Rocha Leal e outro.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime :

Ao juiz Almeida :

De Limoeiro. Recorrente o juizo recorrido José Ferreira do Nascimento.

Aggravo de petição :

Ao juiz Galvão :

Do Recife. Aggravantes Guimarães & Valente, aggravados Silva Guimarães & C.

Appellações crimes :

Ao juiz Almeida :

De Nazareth. Appellante Bellarmino José de Mello, appellada a justiça.

Ao juiz Carlos Vaz :

De Caruarú. Appellante a justiça, appellada Agueda Maria da Conceição.

Appellações civeis :

Ao juiz Pereira de Lyra :

De Ipojuca. Appellante o Dr. Marcionillo da Rocha Ferraz, appellado o commendador Roberto Barbosa da Silva.

Ao juiz Galvão :

De Nazareth. Appellante o curador geral de orphãos, appellado João Clementino de Hollanda.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 30 minutos da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

DR. JOAQUIM LOUREIRO *medico parteiro*, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde ; residencia em Sant'Anna.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades : Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar.

Residencia—pateo da Santa Cruz n. 72.

Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

Oculistas

DR. BARRETTO SAMPAIO—*Oculista*—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos Domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O Dr. Pedro Pontual, —ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem á Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Pereira da Silva com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 75. das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Drogarias

Guimarães Braga C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

PERNAMBUCO

Lei n. 20

O CONCELHO MUNICIPAL DE SERINHÃEM

Decreta :

Art. 1.º E' livre a qualquer cidadão a pesca para o consumo particular, pelo systema que julgar conveniente, nos rios e costas do municipio, pagando unicamente o imposto aquelle que adoptal-a como ramo de commercio no municipio.

Art. 2.º Fica o Prefeito auctorisado a representar aos poderes do Estado ou aos da União, solicitando providencias no sentido de ser mantido os direitos conferidos no decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, quando os proprietarios do littoral ou das margens dos rios deste municipio embaraçarem por qualquer forma a exploração da pesca coagindo os pescadores.

Art. 3.º Fica prohibida a pesca com dynamite, pagando os infractores a multa do art. 13 do Codigo de Posturas.

Art. 4.º Revogam se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Serinhãem, 17 de Outubro de 1896.

Luiz Cavalcante de A. Uchôa,
Presidente.
José Eugenio P. de Menezes,
1.º secretario.
José Thetonio P. de Albuquerque,
2.º secretario.

Prefeitura Municipal de Serinhãem, 17 de Outubro de 1896.

APOLONIO PERES CAVALCANTE DA GAMA

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Chapa

Ao Partido Republicano Federal recommendamos a seguinte chapa :

PARA SENADOR

Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

PARA DEPUTADOS

1.º DISTRICTO

Desembargador Francisco Teixeira de Sá.

Bacharel José Marcellino da Rosa e Silva.

Bacharel Affonso Gonçalves Ferreira Costa.

2.º DISTRICTO

Bacharel José de Cupertino Coelho Cintra.

Dr. João Vieira de Araujo.

Dr. Antonio Alves Pereira de Lyra.

3.º DISTRICTO

Bacharel Capitão Alexandre José Barboza Lima.

Bacharel Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo.

4.º DISTRICTO

Bacharel Julio de Mello Filho.

Bacharel Francisco Cornelio da Fonseca.

5.º DISTRICTO

Bacharel Miguel José de Almeida Pernambuco.

Bacharel Herculano Bandeira de Mello

Muitos eleitores.

Contra-senso, talvez ! (*)

(ULTIMA RATIO)

Pessimista—a toda prova eu só vejo—
Nesta «carcassa»... a que—mundo se chama,
A' qual, tambem, pertenço já, sem pejo,
Nojentos vermes, podridão e lama !...
No «verso»—a mesma fórma anthologica,
Plagio encoberto, sem mestria, as vezes,
Onde, bem ferida, é sempre a logica,
Soffrendo a casta «Musa»—mil revezes !
Na «prosa»—bombasticos palavrões,
Neologismos sem valor algum ;
Baixos dizeres, mancas orações,
Tendo—dos «plagiatos»—o fortum !...
'Té—na «plastica»—sempre o mesmo typo...
Primitiva, rastei a imitação...
«Darwin,» combatendo o velho «Œdipo,»
Em guerra — contra-senso —co'a razão !
Na moral—em «Gury,» um Malagrida,
Presumidos doutores a verdade....
Bastardos filhos—d'uma grei infida,
Outr'ora—«D. Juans»—da virgindade !
Ora, se tudo é velho e ca comido...
Se, quanto existe, já viveu—mãos...
Para que na terra—ser-se presumido,
Manter-se —vão orgulho e presumpção ? !
Q'importava a mim—que todos inscientes—
Morder me vennam sem razão de ser ?
Não se mostram covardes os valentes .
Mesmo vencidos... foge o seu poder !
Já, que—de todos fallo, minha penna—
Nunca mais no tinteiro molhareis !
A mentira, jámais, eu puz em scena...
Modesto proceder—tenho por lei !

1896 -Poço.

Joaquim Elias d'A. R. Barros.

(*) A ultima producção minha será—Estou. —J. Elias.

Magistrados em disponibilidade

Tive a honra de escrever muito e muito sobre a celebre questão dos magistrados em disponibilidade ; tornando bem patente a iniquidade do acto do poder executivo, em reduzir á miseria uma classe digna de toda a veneração pela sua attitude sempre correcta e nobre

E não recorri sómente á imprensa ; por todos os meios ao meu alcance procurei evitar o duro golpe desfechado sobre honrados servidores da Patria.

Nunca desanimei ; tal era a convicção da justiça da causa que defendia.

No *Diario de Pernambuco* de 4 de Agosto de 1895 escrevia as seguintes palavras :

« O governo federal acaba de decretar a aposentadoria de um grande numero de magistrados.

« Para muitos, a deliberação tomada importou em uma verdadeira demissão !

« Sei de um collega, victimado pelo acto inconstitucional, que passará á perceber trinta mil réis mensaes !
« Ridiculo e triste ! !

. . . .

« Pois bem ; é chegado o momento de fallar o «poder que mais alto se levanta» isto é, o Supremo Tribunal Federal.

« Recusem os meus illustres collegas a aposentadoria, repellindo o insulto da invalidez, neguem-se á fazer a prova do tempo de exercicio e interponham o recurso legal.

« HÃO DE TRIUMPHAR, APOSTO CEM CONTRA UM.

« Sabem todos que eu não sou um interessado na questão. Posso fallar altivo, sem que me venham dizer que trabalho *pro domo méa*. »

Então em Agosto de 1895, depois de tantas *sentenças* do poder executivo contra nós, eu assegurava o triumpho da causa da justiça.

O Supremo Tribunal Federal acaba de dizer a ultima palavra.

Parabens, mil parabens ás victimas...da Republica !

Olinda, 24 de Novembro de 1896.

Francisco Xavier Paes Barretto.

Ao Exm. Rvm. Bispo diocesano

Pergunta-se a V. Exma. Rvm. se já foi dissolvida a irmandade de Santa Cecilia. Sendo domingo, 22 do corrente, o dia da mesma Santa, não houve uma missa cantada, ha mais de dez annos que não existe compromisso nesta irmandade, e se pratica os maiores escandalos.

Na mão de V. Exma. Rvma. existe uma queixa dada pelo prestimoso irmão Manoel José de Sant'Anna Araujo, a qual V. Exc. Rvma. ficou de dar urgentes providencias, e até esta data nada houve.

O Templo de Santa Cecilia na freguezia da Boa Vista está em completo abandono, servindo apenas de fóco de orgias, como todo povo da Boa Vista póde attestar, pois as autoridades policiaes tem por diversas vezes reclamado ao digno vigario da mesma freguezia, a qual tem por sua vez mandado fechar. Ainda uma vez os catholicos da Boa Vista pedem providencias a V. Exma. Rvma., e espera justiça para tanto escandalo ! !

Um catholico.

Salve 25 de Novembro de 1896 !

Faz hoje annos a gentil e interessante Yayasinha, filha do distincto amigo capitão Jeronymo Odon Ferreira Cabral.

Felicito á Yayasinha pelo desabrochar de mais uma flor no correr de sua preciosa existencia e faço votos para que Deus lhe conceda mais cem datas de igual felicidade

Recife, 25 de Novembro de 1896.

M. F.

Gloria de Goitá

Recentemente chegado da capital do Estado, acha-se entre nós o illustrado professor Pedro Pereira de Souza Lemos, ultimamente jubilado em uma das cadeiras de ensino do Instituto Benjamin Constant e que veio encarregado da organisação do partido autonomista.

Queira, pois o illustrado mestre acceitar nossas felicitações por ter chegado a occasião de poder *definir-se em politica* e logo empunhando o bastão de chefe, o que não tinha ainda conseguido fazer, nem mesmo o de soldado.

Em todo caso lamentamos ter S. S. lançado mão de tres generaes (isto é, tres homens valentes) para membros da commissão executiva do directorio provisorio, visto como, tem apregoado paz e concordia—são antes membros d'uma commissão de planos de guerra e senão vejamos os seus « gloriosos e passados « feitos, os quaes deixaram traços tão « luminosos que jámais se apagarão do « archivo da Secretaria da Questura « Policial, outr'ora Chefatura de Policia».

Sim, residindo nesta localidade, não podia o professor Pedro de Lemos ser ingrato áquelle a quem deve finesas, e só assim pagaria ao capitão Joaquim Alves Barbosa o grande serviço prestado ao seu querido *Paizinho* quando obrigou-o á correr d'er uma carreira d'aqui n'uma quinta-feira santa, até Caxangá.

Adeus, professor, seja feliz na pretenção de.. sua outra futura e sonhada cadeira...

Oh ! Santo d'urado !

Os tres Jacarés.

EU ERA ASSIM

Alcatrão e Jataby

O Sr. M anoel F.
de Al e da,
R d Capa 80,
Não podi dormir,
Escarrava san gue, e estava
Intei ramente
Desesp erado,
Julgand o sem cura.
Curou-se com d os vidros !!

Ao Dr. Juiz do 2.° districto Municipal e o 1.° Promotor Publico do Recife.

Manoel Augusto da Silva Cabral, o famigerado que constituia-se o terror do 2.° districto de S. José, e que foragido d'este districto, praticou nos lugares onde esteve homisiado uma serie interminavel de actos criminosos;

O perverso que a tr ca de uma recompensa, ferio traiçoeiramente em um *bond* da Magdalena um official de policia;

O malvado que em uma tira na Ponte dos Carvalhos, sem motivo de especie alguma, ferio duas praças d'aquelle destacamento, uma das quaes fallecendo dias depois em resultado do grave ferimento que recebêra;

O sanguinario que em Afogados, aproveitando-se da escuridão da noite, disparou um tiro de pistola contra a praça de policia de nome Manoel Joaquim;

A fera que em Maricotas, e em um só dia, espancou sem piedade homens sexagenarios e mulheres indefezas, como fossem Maria Bezerra de Mello, José Vieira de Souza e Manoel Victor de Souza;

O tigre que sedento de sangue, e dando expansão aos seus instinctos de hyena enraivecida, tom u parte saliente no drama de sangue que se passou em casa de João sabe-tudo; o homem mão e simplesmente desordeiro que não poupa nos seus desatinos nem a sua propria familia;

Acha-se felismente, para desaffronta da lei e satisfação da sociedade ultrajada, recolhido á Casa de Detenção desta cidade, onde já recebeu nota de culpa de crime inafiançavel e onde ha de aguardar que o seu processo siga os tramites leg es.

E' a occasião, portanto, Srs. da Justiça, de encarcerardes na jaula essa panthera terrivel!

Sêde inexoraveis com o pertubador da felicidade domestica, com o turbulento de profissão! analyse-se com paciencia e tino as peças do seu ultimo processo e fazei a justiça que vos dictar a vossa consciencia esclarecida.

Justiça! para o homem cuja maldade é inrenavel.

Justiça para o assassino!

Despedida

W H Bilton retirando-se temporariamente para a Inglaterra, a bordo do vapor *Thames*, pede á todas daquellas pessoas com as quaes entretem relações de amizade, desculpa de não ir pessoalmente receber suas ordens e offerece os seus diminutos prestimos em qualquer parte onde se achar.

21 Novembro - 96.

Aviso

W. H. Bilton, gerente do London & Brazilian Bank Ltd, leva ao conhecimento do commercio e de todos aquelles a quem interessar possa que, por ter de seguir, no vapor *Thames*, para a Inglaterra, deixa o cargo de gerente mesmo Banco, ficando substituindo-o até a sua volta, o Sr N. J. Harding com amplos poderes conferidos pela Caixa Matriz do referido Banco, em Londres

21 — Novembro — 96

O Dr. Antonio Maria Teixeira

Illustre professor da Faculdade de Medicina, chimico legalista da policia, preconisa o alcatrão - jatahy de Honorio do Prado, por conhecer os seus beneficos effeitos em pessoa de sua exma. familia.

Considerava-se perdido

tossia 3 ou 4 horas seguidamente, sentado na cama sem poder dormir, escarrando sangue e inteiramente desanimado, o Sr. Manoel F. de Almeida, da rua da Lapa n. 8?, curou-se com 2 vidros de Jatahy—Prado.

Escriptorio de engenharia

Antonio Pereira Simões, engenheiro civil, empreiteiro de obras publicas é encontrado para os misteres n sua profissão á rua de Riachuelo de entrada pela rua Sete de Setembro (das 10 horas ao meio dia, e tem aberto seu escriptorio das 10 hora dá tarde'

RAULIVEIRR

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Clinica medico-cirurgica

Dr. Arthur Cavalcante previne a seus clientes e amigos que mudou sua residencia e seu consultorio para rua do Barão da Victoria n. 58, 1.° andar, onde attende chamados á qualquer hora e dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE — 430

ADVOGADO

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro tem escriptorio na rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79 1.° andar.

Telephone n. 544.

PEITORAL DAS CINCO ESPECIES

Descoberto e composto

PELO

PADRE JOÃO F. FERNANDES

GRANDE SUCCESSO DA EPOCA

Para a therapeutica brasilheira depois de uma experencia de dez annos de prodigiosos resultadm em emprego particular.

Como verdadeiro tirocinio

para a cura das affecções das vias respiratorias.

CONTRA FACTOS

NÃO HA ARGUMENTO

UNICOS DEPOSITOS EM PERNAMBUCO:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos á rua Marquez de Olinda n. 24 e *Pharmacia Faria* á rua do Bom Jesus n. 35.

Peitoral de Cambara'

Curas de affecção pulmonar

Depois de desenganada por dous medicos, uma filha do Sr. Firmino Francisco Machado curou-se radicalmente de uma affecção pulmonar com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O Sr. Dr Alexandre de Abreu Fialho curou um enteado do Sr. Vicente Simões de uma affecção pulmonar de 6 annos, com a applicação do mesmo efficaz remedio.

A Exma. Sra. D. Virginia Maria Mendes, residente na Bahia, á rua S. Miguel n. 46, affectada de uma tuberculose incipiente, restabeleceu-se em pouco tempo com o uso do *Peitoral de Cambará*, prescripto pelo Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro.

O Sr. Dr. Carlos Hunriqson curou igualmente o commerciante Sr Olympio Bernardes Vieira, de uma affecçoo udlmonar do 1.° grão como emprega desto prodigioso medicamento.

Depois de tomar inutilmente um sem numero de remedios, o Sr Vasco José Pereira d'Avila curou-se radicalmente de uma affecção pulmonar do 2.° grão com o uso de 25 frascos do *Peitoral de Cambará*.

O Sr. pharmaceutico Francisco José Barcellos, accommettido de uma tuberculose incipiente, com o uso apenas de 6 frascos restabeleceu-se completamente.

A Exma. Sra. D Honoria de Vasconcellos, filha do Sr. Delfim Felix de Vasconcellos, padecendo ha muitos annos de uma affecção pulmonar, ao mesmo afamado remedio deveu a sua cura radical.

OS AGENTES

Guimarães Braga & C.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus clientes e amigos residentes que mudou o seu consultorio para rua Duque de Caxias n. 55, junto a Pharmacia Dos Americanos, onde continúa á dar consultas das 1 á 1 da tarde, e reconsulta no Entrocamento n 1

Telephone n. 29

INFALLIVEL — INOFFENSIVO — AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; É o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos

21 - RUA MARQUEZ DE OLINDA - 24

Recife.

ODOL

ODOL

O melhor para os dentes

Encontra-se nas principaes pharmacias e loja de perfumarias

DEPOSITO GREAL — CASA DE

PLEOOLDO PRÉALLE

Rua Marquez de Olinda n. 30

PENEMBUCO

Instituto 19 de Abril

DIRECTORA

D. JOSEPHA A. PORTO CARNEIRO

CURSO DE FERIAS

De mathematicas, sciencias physicas e naturaes, geographia, Historia Universal e do Brazil, sob a direcção do bacharel LUIZ PORTO CARNEIRO.

Rua do Hospicio n. 51

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua do Imperatriz n. 71, 1° andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer dora.

Telephone n. 226.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 24 de Novembro de 1896

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 1|16 sobre Londres a 90 d|v. baixando pelo meio dia para 8 e em seguida para 7 15|16, ao fechar saccavam a 8, realisando-se negocios pequenos.

Letras particulares e bancarias repassadas fizeram-se negocios a 8 1|8 e 8 1|16.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	4$300 a 5$000
Somenos	3$600 a 3$800
Mascavado	2$600 a 2$800
Bruto	2$300 a 2$400
Bruto ordinario	2$500 a 2$600

Usinas

Demerara por 15 kilos	3$600 a 3$700
Branco	5$300 a 5$400

Tabella das entradas de assucar e algodão

MEZ DE NOVEMBRO

ENTRADAS		ASSUCAR saccos	ALGODÃO saccas
Barcaças	1 a 21	31055	302
Animaes	1 a 21	1951	553
E. F. Central	1 a 20	3354	2880
Idem de S. Franc.	1 a 20	6296	358
Idem de Limoeiro.	1 a 20	60656	4615
Vapores	1 a 2	...	2351
Somma		159312	11049

Algodão

Foi negociado a os 15$100 os 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 190$ a 210$.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 114$ a 115$000 cada.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$60 réis venda — refugo a 866 o kilo.

Verdes 680 réis, venda.

Borracha

De mangabeira os 15 kilos de 23$000 a 25$000 nominal.

Carnaúba

Cota-se de 11$ a 21$000 por 15 kilos.

Mel

P. 105$000 ultimo preço.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas em 23 de Novembro de 1896, para consumo

Dias Fernandes & C—seis caixas e duas barricas com graxa para sapatos, queijos e biscoutos.

Braga & Castro—uma caixa com bonecas.

Luiz Ignacio de Andrade Lima—uma caixa com medicamentos.

Rodrigues Lima & C—quatro caixas com manteiga de vacca, toucinho, presuntos, queijos, legumes em conserva e seccos e fructas em caldas.

Olintho Jardim & C—oito volumes com madapolão, metim e camisas de algodão e chitas.

Costa, Lima & C—dez barris com vinho e doze fardos com papel para impressão.

Albino Amorim & C—uma caixa com charutos.

Antonio Carlos B. dos Santos—uma caixa com papel em tiras e galões de qualquer qualidade.

Moreira & C—quarenta e sete fardos com papel para embrulho e tres caixas com cachimbos de madeira.

C. Barza—uma caixa com lenços de algodão.

João Ramos—uma caixa com desinfectante.

Francisco Guigel & Irmão—duas caixas com roupa feita, e diversas fazendas de lã e algodão.

Gonçalves Rosas & Domingues—quatorze caixas com manteiga de vacca.

Guimarães & Valente—noventa e nove barricas com cal em pedra e cincoenta caixas com batatas.

Augusto Fernandes & C—tres caixas com estampas para annuncios, pennas, para enfeites e chapéos de feltro e de palha de arroz.

Companhia de Drogas—dezesete caixas com papel para embrulho e garrafas vasias.

Fonseca Irmãos & C—duas mil caixas com kerosene.

Dias Fernandes & C—quinze caixas com vinho.

Ventura Matheus & C—duas caixas com carrinhos de algodão e madapolão.

Manoel Gonçalves Stella & C—doze barris com manteiga de vacca.

Paiva Oliveira & C—uma caixa com calçados.

Manoel Vieira Neves—uma caixa com rendas de algodão.

Alvares de Carvalho & C., Successores—doze volumes com talheres, navalhas e obras de ferro.

Aquilino Ribeiro da Cunha Oliveira—quatro barricas com obras de vidro.

Fraga, Rocha & C—sessenta barris com manteiga de vacca.

Antonio D. Carneiro Vianna—sessenta e uma caixas com vidros para vidraça.

Guimarães Braga & C—desesete volumes com medicamentos.

J. Kobiet—um volume com gravatas de seda, tecidos de seda, roupa feita, espartilhos e diversas miudezas.

Bruno da Silva Carvalho & C—uma caixa com chapéos de palha de arroz.

Mendes Lima & C—tres mil seiscentas e noventa e oito barricas com bacalhão.

Fonseca Irmãos & C—oitocentos e cincoenta e nove pranchões de pinho.

Guimarães Braga & C—tres barricas com frascos vasios.

João Fernandes de Almeida—vinte saccos com cominhos e herva-doce.

Vilella & C—um barril com vinho.

Henry Forster & C—cinco mil e quinhentas barricas com farinha de trigo.

Figueiredo Costa & C—trinta caixas com cominhos e pimenta negra.

Pereira Carneiro & C—quatrocentos e cincoenta e oito fardos com xarque.

Guerra & Fernando—tres caixas com brim de algodão.

Santa Casa de Misericordia do Recife—dez fardos com riscados de algodão e chitas.

Carlos Halliday & C—duas caixas com papel de lixa.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos—uma caixa com diversas mercadorias.

Theo Just & C—uma caixa com obras de cobre e de ferro.

Guimarães Filho & C—uma caixa com botões de osso e de cobre.

Lopes Albeiro & C—nove caixas com passas e treze barris com vinho.

Coelho Pinto & C—duzentas e cincoenta e cinco caixas com botijas de barro vasias.

Antonio Pereira de Azevedo—dezesete volumes com fechaduras e dobradiças de ferro esp n adas, retalço de algodão, estanho em barra, panno de esmeril, pregos de ferro, camisas de algodão e diversas mercadorias.

Vicente Gomes Fernandes—uma caixa com medicamentos.

José Fernandes Lima & C—uma caixa com castanhas.

Barbosa Lima & C—quatro caixas com gravatas de seda, meias de algodão e miudezas.

Oliveira Campos & C—uma mala com fazendas de lã e de algodão.

Domingos José Antunes Guimarães—tres caixas com casimira de lã, gravatas de seda e brim de algodão.

L. A. Salazar Junior—uma caixa com perfumarias e miudezas.

Manoel Franca & Irmãos—sete volumes com machinismos.

Joaquim Gonçalves & C—uma caixa com brim de linho.

Medeiros Layme & C—duas caixas com envelloppes e livros impressos.

Arthur de Mattos—uma caixa com pennas de aço e m lha e arrão.

Silva Guimarães & C—cincoenta caixas com cebolas.

Costa & Rocha—dez caixas com passas.

Companhia de Fiação e Tecidos—tres volumes com machinismos.

Guilherme Porte & C—cinco caixas com collarinhos, punhos, camisas e riscados de algodão.

Braga & Sá—uma caixa com pelles preparadas.

Alvares de Carvalho & C—tres volumes com obras de cobre e de ferro.

Andrade Lopes & C—tres volumes com cobertores e brim de algodão.

Rodolpho, Antunes & C—uma caixa com bijouterias de cobre e suspensorios de borracha.

Importação

Savannah, barca ingleza «Martha C Craig», entrada em 12 do corrente e consignada a Fonseca Irmãos e C.

Breu 2.450 barricas.

Madeira 1 059 pranchões aos consignatarios.

Portos do norte, vapor nacional «Camocim» entrado em 18 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana.

Barris 1.250 á ordem.

Pipas 4 2 á ordem.

Tab as 240 a A. U. Carvalho e C.

Toucinho 3 a J. T. Carreiro.

Cardiff barca norueguense «Johan Irgens», entrada em 17 do corrente e consignada a Lopes Guimarães Irmãos.

Carvão de pedra 1.110 toneladas á ordem.

Saint-Johns, lugar inglez «C. E. Sponer», entrado em 17 do corrente e consignado a Seixas Irmãos.

Bacalhão 2.000 barricas e 2.005 meias ditas á ordem.

Liverpool e escala, vapor nacional «Capibaribe», entrado em 19 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana.

Carvão de pedra 980 toneladas á ordem.

Rangoon, barca ingleza «Abernyte», entrada em 20 do corrente e consignada a Amorim Fernandes e C.

Arroz 16.797 saccos á ordem.

Portos do sul, vapor nacional «Alice», entrado em 20 do corrente e consignado a Amorim Fernandes e C.

Café 17 saccos a José F. Lima e C., 50 a Castro Lemos e C.

Fumo 14 volumes a Ferreira Rodrigues e C., 6 a J. G. da Costa.

Pipas 10 a Paulino de Oliveira Maia.

Tecidos 59 volumes a Machado e Pereira, 13 a A. Lopes e C.. 5 a A. Amorim e C., 4 a A. Maia e C., 6 a A. de Brito e C., 50 Dias Loureiro e C., 15 a Gonçalves Cunha e C., 3 a L. Maia e C, 12 a Ferreira Irmãos, 15 a Mattos Caminha e C., 1 a N. Maia e C., 3 a A. Santos e C., 63 a Rodrigues Lima e C., 6 a Olinto Jardim e C., 20 r Lernet e C., 5 a R. de Carvalho e C., 1 a Silveira e C., 5 a A. Vieira.

Bordeaux e escala, vapor francez «Matapan» entrado em 20 do corrente e consignado a Delmiro Gouveia e C.

Carga de Bordeaux

Ameixas 13 caixas a João Silva e C.

Chocolate 1 caixa aos mesmos.

Cognac 1 caixa ao Club Internacional.

Fructas 3 caixas a João Silva e C; 4 a José F. Lima e C.

Louça 1 caixa á ordem.

Licores 5 caixas a João Silva e C., 1 ao Club Internacional.

Mercadorias 5 caixas á ordem.

Moveis 12 caixas á ordem.

Porcellanas 2 caixas a Raphael Dias e C.

Xarope 2 caixas ao Club Internacional.

Vinho 2 barris á ordem.

Carga de Vigo

Agoa mineral 10 caixas á ordem.

Cognac 4 caixas á ordem.

Vinho 1 caixa á ordem.

Carga de Leixões

Azeite 1 caixa a R. de Carvalho e C.

Batatas 82 caixas a Guedes de Araujo e Filho.

Conservas 9 caixas a J. R. Maia, 27 a Caldas e C.

Carne 1 caixa a R de Carvalho e C.

Castanhas 20 caixas a Constant e Lima, 2 á ordem.

Ferragens 5 caixas a E. M. de Barros.

Mercadorias 1 caixa a G. Braga e C.

Peixes 110 barris á ordem.

Vinho 4 pipas e 40 barris á ordem, 20 a A. S. Campos, 1 a Rodrigo de Carvalho e C., 25 a M. Joaquim da Costa Ramos, 25 a Santos e Pires, 50 a Rodrigues Machado, 80 caixas a E. de Barros, 150 á ordem.

New York, vapor belga «Hevellus», entrado em 20 e consignado a Blackburne C.

Drogas 24 caixas á Companhia de Drogas.

Frascos 15 caixas a G. Martins e C.

Mercadorias 9 volumes a diversos.

Tecidos 13 volumes a Rodrigues Lima e C.

Exportação

Recife, 24 de Novembro de 1896

Para o exterior

— No vapor francez «Colonia», para o Havre, carregou:

V. Rausktock, 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado, 9 ditas com abacaxis e 2 saccos com 120 kilos de café.

— No vapor allemão «Herdemburg», para Bremen, carregou:

V. Neesen, 344 fardos com 54,794 kilos de algodão e 1,496 couros salgados pesando 17.952 kilos.

Para Belgica, carregou:

D. José de Almeida Pernambuco, 1 caixa com 75 kilos de assucar refinado.

— No vapor inglez «Saint Vincente», para Liverpool, carregaram:

P. Carneiro & C. 8,000 saccos com 600,000 de assucar mascavado.

P. Alves & C., 1,000 saccos com 75 000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Actor», para Liverpool, carregaram:

Pohlman & C, 6,000 saccos com 450,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Dominic», para New York, carregaram:

H. Forster & C., 9,001 saccos com 675 000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Southwold», para os Estados-Unidos, carregaram:

P. Carneiro & C., 430 saccos com 32 250 kilos de assucar mascavado.

C. F. Cascão, 205 saccos com 15,375 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense «Alexandra», para os Estados-Unidos, carregaram:

João José de Mello. 2 095 saccos com 151,315 kilos de assucar mascavado.

Cunha Lima & C., 970 saccos com 77,600 kilos de assucar mascavado.

Julio & C. 2.000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez «Imogene», para os Estados-Unidos, carregou:

C. F. Cascão, 609 saccos com 45,675 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor inglez «E. Prince», para Santos, carregaram:

M. S. Maia, 500 saccos com 30,000 kilos de milho e 920 saccos com 54 000 ditos de dito branco.

P. Alves & C, 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

W. E. G. Boxwell, 900 fardos com 77,952 kilos de algodão

M. S. Maia, 6 pipas com 3,177 litros de alcool.

P. Alves & C., 327 saccos com 19,620 kilos de assucar branco e 657 ditos com 3,940 ditos de assucar mascavado.

— No vapor nacional «Alice», para Ceará, carregaram:

P. Pinto & C. 1 barril com 160 litros de mel.

J. T. Carreiro, 20 caixas com 160 kilos de velas stearinas.

Joaquim de Oliveira Maia, 3 caixas com calçados.

Para Maranhão, carregaram:

Madeira & C., 30 caixas com 300 litros de cognac.

Para o Pará, carregaram:

P. de Oliveira Maia, 9 pipas com 1 008 litros de alcool e 36 ditos com 17 322 litros de aguardente.

E. Cardozo & C., 500 saccos com 30,000 kilos de milho.

Joaquim Oliveira Maia, 1 caixa com calçados.

— No vapor nacional «Jaboatão», para Ceará, carregaram:

Guimarães & Valente, 200 saccos com 12,000 kilos de milho.

Rossback Brothers, 24 peças de tecidos de algodão.

Para o Pará, carregaram:

Guimarães Braga & C., 17 caixas com elixir medicinal.

Fernandes Nones & C., 2 caixas com calçados.

Madeira & C., 22 caixas com 880 kilos de massa de tomate.

Para Manáos, carregaram:

Guimarães Braga & C., 4 caixas com 96 litros de o eo de ricino, 1 barril com 20 ditos de mel de abelha e 6 barris com 540 ditos de aguardente.

— No vapor nacional «Uná», para o Ceará, carregaram:

Dias & C., 30 barricas com 1,700 kilos de assucar refinado.

C. Pinto & C., 120 barris com 4,410 litros de vinagre, 135 caixas com 1,210 ditos de genebra, 354 barris com 14,936 ditos de vinho, 40 caixas com 289 ditos de cidra e 25 ditas com 200 ditos de cognac.

— No hiate «Euclides», para Mossoró, carregaram:

M. Viegas & Filhos, 36 barris com 1 350 litros de vinho de fructas, 56 caixas com 560 ditos de genebra, 5 ditas com 60 ditos de cognac, 4 ditas com 40 ditos de capilé e 1 barril com 90 ditos de vinagre.

Lopes Aleiro & C., 2 barris com 80 litros de vinho, 3 caixas com 24 ditos de cidra, 35,000 cigarros, 3 caixas com 24 litros de genebra, 3 ditas com 24 ditos de licor, e 3 ditas com 65 kilos de sabão.

— No hiate «Elisabethe», para Macáo, carregaram:

Dias & C., 6 barricas com 354 kilos de assucar refinado.

— No cuter «Jaguararye», para Natal, carregaram:

Dias & C., 10 barricas com 692 kilos de assucar branco e 5 ditas com 300 ditos de dito refinado.

Costa Lima & C., 2 caixas com 200 kilos de fumo.

Nova Maia & C., 5 fardos com 1,500 kilos de algodão.

M. O. C. Pinto, 10 saccos com 250 kilos de fio de algodão em novellos.

— Na barcaça «Pensamento Livre», para Camaragibe, carregaram:

Azevedo & C., 56,000 cigarros.

— Na barcaça «Divina Providencia», para S. Miguel, carregaram:

Madeira & C., 10 barris com 440 litros de vinho, 2 caixas com 16 litros de genebra e 1 dita com 10 kilos de massa de tomate.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Mez de Novembro de 1896

Renda geral:		
Do dia 3 á 23	1.430:728$957	
Idem de 24	67:400$515	1.498.129$482
Renda do Estado:		
Do dia 3 á 23	209:553$45 5	
Idem de 24	3.845$324	213:397$739
Total		1.711:527$221

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 24 de Novembro de 1896.

O chefe de secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel B. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 3 á 23	135:130$110
Idem de 24	6:886$590
Total	142 016$700

RECIFE DRAINAGE

Renda de 3 á 23	4:322$659
Idem de 24	$
Total	4:322$659

Movimento do porto

Navios entrados no dia 24

Rio de Janeiro e escala—10 dias, vapor nacional «Itaiba», commandante José G. Mattos, de 503 toneladas, equipagem 27 carga varios generos; a J. I Gentes Pereira

Hamburgo—72 dias patacho brazileiro «Elisabeth», de 756 toneladas, capitão N. S. Paulsen, equipagem 8, carga varios generos; a João d'Aquino Fonseca.

Santos e escala—12 dias, vapor francez «Colonia», de 1594, commandante C. L. Vallois, equipagem 39, carga varios generos; a Felix Bandeira.

Bahia e escala—7 dias, vapor nacional «Prudente de Moraes», de 471 toneladas, commandante M col M Mesquita, equipagem 36, carga varios generos; a Pedro Osorio de Cerqueira.

Navios sahidos no mesmo dia

Parahyba—Vapor brazileiro «Itaiba», commandante José G. Mattos; em lastro.

Cap Town — Barca sueca «Jalant», capitão N. Pettersen; carga madeira.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 23 de Outubro foi o seguinte.

Entraram:

30 bois pesando 12 198 kilos	
440 kilos de peixe a 30 rs.	13$200
2 compart. com mariscos a 150 rs.	$300
2 ditos com camarões a 150 rs	$300
40 columnas a 900 rs.	36$000
1 cargas com gallinhas a 750 rs.	$750
10 caçuaes com gallinhas a 750 rs	4 500
1 cargas com milho verde a 450 rs.	$450
1 carga com amendoim a 450 rs.	$450
2 cargas com batatas a 450 rs.	$900
1 carga com macacheiras a 450 rs.	$450
1 cargas com cebolinho a 450 rs.	$450
2 cargas com gerimus a 450 rs.	$900
18 cargas com verduras a 450 rs.	8$100
1 cargas com canna a 450 rs.	$450
2 cargas com laranjas a 450 rs.	$900
1 cargas com inhame a 450	$450
1 cargas com louças a 450 rs.	$450
1 cargas com melancia a 450 rs.	$450
2 cargas com melão a 450 rs.	$900
1 cargas com bananas a 450 rs.	$450
7 cargas com diversas a 450 rs	3$150
31 cargas com farinha a 300 rs.	9$300
10 cargas com milho secco a 300 rs	3$000
2 cargas com feijão a 300 rs.	$600
10 Suinos a 1$ rs.	10$000
101 lugares a 300 rs.	30$300
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
6 comp. com suinetroe a 1$000 rs.	6$000
8 comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
57 comp. com fazendas a 2$ rs.	114$000
25 comp. com comidas a 1$050 rs.	22$050
19 comp. com verduras a 450 rs	20$ 50
114 comp. com farinha a 600 rs.	68$400
64 comp. com talhos a 3$000	192$000
	576$550
Rendimento do dia 1 a 22	12.782$150
	13.358$700

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 1$200 rs. o kilo

Suinos de 1$000 a 1$ idem.

Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.

Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.

Milho de 400 a 1$000 rs. a cuia.

Feijão de 1$200 a 2$200 a cuia.

Navios esperados

Do Porto

Lugar portuguez Horacio.

De Londres

Lugar inglez Blanche.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE NOVEMBRO

«Colonia» do sul, a 25.

«Saint Edward» de Trieste, a 25

«Prudente de Moraes» do sul, a 25.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE NOVEMBRO

Pará e esc. «Alice» a 25 as 3 h.

Havre direto «Colonia» a 25 as 4 h.

Victoria e Santos «Capua» a 25, as 4 h.

Ancoradouro Interno

QUALIDADE	NACIONALIDADES	NOMES DE EMBARCAÇÃO	PROCEDENCIA	CONSIGNATARIOS	CARGA
Vapor	Nacional	Jaboatão	F. de Noronha	C. Pernambucana	Generos
»	»	Capibaribe	Liverpool	C. Pernambucana	»
»	»	Itapoan	Porto Alegre	G. Pereira	»
»	»	Alice	Rio de Janeiro	A. Fernandes & C.	»
»	»	Camocim	Vacács	C. Pernambucana	»
»	»	S. Francisco	Aracajú	C. Pernambucana	»
»	Inglez	Arlo	Maceió	Blackburne & C	»
»	»	Editor	Liverpool	Blackburne & C	»
»	»	St. Vicente	Rio G. do Sul	Blackburne & C	»
»	»	Malemba	Rio de Janeiro	A. Fernandes & C	»
»	»	Southwold	Natal	P. Carneiro & C	»
»	»	Dominic	Ceará	H. Forster & C	»
»	»	Easter Prince	New York	J. Pater & C.	»
»	Allemão	Capua	New York	H. Forster & C.	»
»	»	Hamburg	Santos	V. Nesen	»
Barca	Ingleza	Albernyt	Rangoon	Amorim Irmãos & C.	Arroz
»	Argentina	J. de O. Coelho	Ilha do Sal	A' ordem	Sal
»	»	Martha C. Cray	Savannah	Fonseca Irmãos & C	»
»	Norueguensa	Rex	New Port	A' ordem	»
»	»	Johan Irgens	Cardiff	L. G. Irmãos	»
»	»	Alexandra	New-Porte	Companhia do Gaz	»
»	»	Flora	Cardiff	Lopes Guimarães & C.	»
»	»	Daniel	Hamburgo	J. F. de Carvalho	»
»	Dinamarqueza	Tormow	Pelotas	M. S. Maia	»
Escuna	Allemã	C. Klasina	R. G. do Sul	M. S. Maia	»
»	»	R. A. C. Smith	New-York	Fonseca Irmãos & C	»
Lugar	Americano	Malador	Cardiff	C. Pernambucana	Carvão
»	Russo	Tyalford	Pelotas	M. S. Maia	Madeira
»	Norueguense	Alberto Cunha	Pelotas	Amorim Irmãos & C	»
»	Argentino	Ramono	Savannah	José Soares Seixas	Madeira
»	»	Lydio Cardel	Saint Johns	Blackburn & C.	»
»	»	Iulis	Saint Johns	Blackburne & C.	Bacalhão
»	Inglez	Western Belle	Saint Johns	Blackburn & C.	»
»	»	C. E. Sponner	Terra Nova	Seixas Irmãos	»
»	»	Dunure	Maceió	Blackburne & C	O madeira
»	»	Julane	Sandwall	A' ordem	Lastro
»	Suecca	Olivia	Hamburgo	H. Lundgren & C.	»
»	Nacional	Rival	Pelotas	Amorim Irmãos & C.	Xarque
Patacho	Brazileiro	Joven Irene	Pelotas	M. S. Maia	»
»	Portuguez	Social	Rio G. do Sul	A' ordem	»
»	»	Hansolsen	Pelotas	A' ordem	»
»	Norueguense	Excides	Macáo	A ordem	»

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE

Tendo sido este importante estabelecimento de fazendas convenientemente reformado, sendo a sua perspectiva muito mais agradavel actualmente, acha-se provido de um soberbo sortimento de mercadorias e artigos de fantasia, drichosamente escolhidos em PARIS e LONDRES. Preços razoaveis.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

RUA 1.º DE MARÇO N. 20 A.

TELEPHONE N. — 158.

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto *in fine gradus*, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, ol tendo surprehendente resultados, até mesmo nos casos de tuberculose cujo periodo de autophagia estava adiantado.

Rio Grande do Norte, cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

—

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

Deposito
NA
Drogaria Braga

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justa nomeada na cidade do Recife attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACTICO
ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

Deposito:
Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar,
Pharmacia Conceição
Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

Dr. Amaro Wanderley

Participa aos seus amigos e clientes que continúa á dar consultas na rua do Bom Jesus, n. 24, 1.º andar. (Consultorio do Dr. Carneiro da Cunha) de 12 ás 3 horas da tarde e reside em Afogados (Rua Direita n. 54 não decebe chamados.

J. Hygino de Miranda
CIRURGIÃO DENTISTA
—
Consultas e operações das 10 da manhã as 4 da tarde
—
Rua Nova n. 19—1º andar

CONSTIPAÇÕES ☛ Peitoral Catharinense
DE RAULIVEIRA
DROGARIA BRAGA

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO EM 20 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas affecções syphiliticas de impureza do sangue e em como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi. e: Rheumatismo syphilitico ou gotoso, cócistica, erupções de pelle, cancros, e cancros ou de boca, flô es brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, estomato, enfraquecimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empigens, caitros, pannos e manchas da pelle, bôbas e bobões em nas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminurias, ourinas doces e escaldantes, asthma, paralysia, erysipelas e inflammações das pernas e pés hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiasis, morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

ENCONTRA-SE A VENDA NA BOTICA DO ROSARIO N. 33

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 á 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e as de 5 á 12 annos toma ão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMUL
de
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acçõ e physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das innumeras applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga abortava, e em casos mais adiantados a bexiga passava a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro por receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir ja conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos ar halles de caracter febril.

Do Producto tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica cegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz desapparecem com 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, vide e nos casos de parto como fizemos um resultado muito certo e seguro e a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento a composição innocente para o organismo mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de em horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um a tres annos 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua.

Deposito

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira. rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 60.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luis Ignacio Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contam gotas. N'um lado teem gravado— Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não o em assignados.

CORONEL FREDERICO CHAVES
MEDICO HOMŒOPATHA
—
Consultorio rua Barão da Victoria n. 37, —1º. andar

Dá consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde

Dr. Carneiro Leão

Medico, partero e operador.

Residencia. Rua Formosa n. 9, A Consultorio á rua Duque de Caxias. n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde

Especialidade: Febres. partos e molestias de crianças

Telephone n. 325.

Dr. João aulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes deParis e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephones ns. 190 na residencia.

As febres palustres são, ás vezes rebeldes e difficeis de curar. Apezar dos medicamentos empregados, falham e reapparecem com pequenos intervallos e os doentes enfraquecem e desanimam cada vez mais. A cura completa, que nem sempre é facil, só é possivel com PILULAS CRUZ VERMELHA do pharmaceutico Henrique E. N. Santos, unico especifico para estas doenças. Após seu uso regular, as febres desapparecem de uma vez e o doente recupera, rapidamente, a saude e alegria

Deposito na Companhia de Drogas. Rua Marquez de Olinda 24

DR. MELLO GOMES
MEDICO
Parteiro-operador
CONSULTORIO E RESIDENCIA
57—Rua Barão da Victoria—57
Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia

TEM COMPARTIMENTOS destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, de creanças e dos pulmões; syphilis em geral; *cura rapida* de inflammações e corrimentos da urethra e *radical* de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR.

TELEPHONE=193

Peitoral de Cambará

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, pelas suas propriedades demulcentes, balsamicas e expectorantes, ai de grande proveito no tratamento de bronchites e, nomeadamente, da dysica torpia —Dr. *Pires de Almeida*, (Rio de Janeiro).

Dr. Nunes Coimbra

Clinica Medico Cirurgica.

Consultorio, a rua Marquez de Olinda n. 61, 1º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde.

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças, Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n.387

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica da Faculdade de Direito do Recife

Consultorio.—Rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar, lado do mar. Consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 da tarde.

Telephone n. 409.

Residencia—Parnamerim defronte da Estação, esquina da estrada do Encanamento.

Telephone n. 27.

Os chamados podem ser dirigidos para o Consultorio ou para sua residencia e devem indicar com precisão o lugar onde se acha o doente.

Peitoral de Cambará

El médico-cirujano que suscribe, certifica que el especifico titulado *Peitoral de Cambará*, del Sr J. A. de Souza Soares, del Brasil, me ha dado admirables resultados en el tratamiento de las enfermedades del aparato respiratorio, especialmente en las bronchitis crónicas.—Dr. *Juan Peralta* Eluib, Republica del Chile)

O Rauliveira

Não ha o mais efficaz, mais barato de todos os mais agradaveis: na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Coryzas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias do garganta*, *insomnias tosses suffocantes* cedem immediamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromado
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO
Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Pernambuco

6

A «Emulsão de Scott» não sómente é um elemento indispensavel para a cura de muitas doenças, mas é reconstituinte que deve usar-se sempre na convalescença, apresentando sempre resultados admiraveis, e assim o attesta o Dr. Romulo Steple da Silva que diz:

«Attesto que tenho usado em minha clinica com grandes resultados a Emulsão de Scott. E' um dos melhores reconstituintes nos casos de debilidade geral e na convalescença das molestias depauperantes.

O referido é verdade, o que juro sob fé do meu grão.

Capital Federal, 4 de Janeiro de 1896

(Assignado) Dr. Romulo Stiepp

EDITAES

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 23 de Novembro de 1896.

Eleição para membros do Conselho da Instrucção Publica do Estado

Edital n. 36

De ordem do Dr Inspector Geral, faço saber a todos os professores publicos do Estado quér effectivos, quér em disponibilidade e tambem aos de ensino particular, primarios e secundarios, que devendo proceder-se a eleição de um membro de cada um delles, são todos convidados, em face do que dispõem as Instrucções de 14 de Novembro expedidas por força do art. 50 do Regulamento de 30 de Julho tudo deste anno, a remetterem seus votos á esta Secretaria até o dia 31 de Dezembro futuro.

Os primeiros, na fórma do art. 1.º das citadas Instrucções só poderão fazer recahir sua escolha sobre um dos professores da quarta entrancia mencionados na relação infra, devendo vir o voto nos termos dos arts. 6, 7 e 8 das referidas Instrucções abaixo transcriptas:

Os segundos tambem farão recahir a eleição sobre um de seus pares que residia nesta cidade, procedendo em tudo o mais como os de ensino publico.

Instrucções de 14 de Novembro:

Art. 6.º—Os professores publicos deverão remetter seus votos para a Secretaria da Repartição da Instrucção Publica endereçados ao Presidente do Conselho, até o dia 31 de Dezembro.

Art. 7.º—Cada votante deverá na forma do art. 50 n. III do citado Regulamento, mandar reconhecer a firma do officio em que se contiver seu voto.

Art. 8.º—No invólucro do dito officio e na face superior deverão os eleitores escrever os seguintes dizeres:

«Para membros do Conselho Superior effectivos ou substitutos». Endereço e data da remessa.

Relação dos professores publicos primarios da quarta entrancia sobre os quaes unicamente só le recahir a votação dos demais professores publicos.

Antonio Alipio de Souza Ribeiro, Recife; João Laudelino Dornellas Camara, Santo Antonio; Carlos José Dias da Silva, São José; Isidoro Marinho Cezar, Bôa-Vista; João Cordeiro Fonseca de Medeiros, Graças; Hermelindo Elyseu da Silva Cancer, Afogados; Lourenço Guedes Alcoforado, Poço; Benjamim Constant da Cunha Saller, Varzea.

O secretario

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão

Secretaria da Industria

3.ª directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 4 de Janeiro do anno vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas para os reparos de que necessita o predio em que funcciona a escola publica do municipio do Rio Formoso, orçado em 1:988$876.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não foram organisadas de accordo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição

Os concurrentes deverão, alem da idoneidade exigida para a direcção e execu-

ção das obras, indicar o logar de sua residencia e declarar na proposta o abate que fazem sobre o preço do orçamento.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado, quantia correspondente a 5 %, do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Nesta directoria está á disposição dos senhores concurrentes, das 10 ás 3 horas da tarde, o orçamento respectivo.

Recife, 21 de Novembro de 1896.

O director,
M. Brunet.

EDITAL

Manda fazer publico o Sr. secretario interino de Estado de Negocios da Fazenda, de ordem do Exm. Sr. Governador, que no prazo de 30 dias, a contar desta data, recebem-se propostas nesta repartição para o contracto das extracções das loterias deste Estado, concedidas pela Lei n. 54 de 14 de Junho de 1893, em beneficio de diversos estabelecimentos publicos e instituições pias, servindo de base as condições seguintes:

1.ª Submetter á approvação do governo os planos.

2.ª Dar como beneficio uma porcentagem que indicará na proposta.

3.ª Satisfazer todas as despezas com as extracções.

4.ª Recolher ao Thesouro do Estado, no menor prazo possivel, não excedente de 30 dias, contado dos dias das extracções, as importancias dos beneficios, não sendo permittido effectuar extracção alguma sem que o beneficio da anterior esteja recolhida

5.ª Prestar fiança da quantia mor cada pelo governo para garantia da responsabilidade assumida para com o Estado, ficando ainda sujeito pela inobservancia das clausulas do contracto á multa de 500$000 a........ 4:000$000 e ás penas comminadas nas leis do paiz, no caso de falta de cumprimento das obrigações contrahidas para com o publico.

6.ª Não imprimir os bilhetes de cada loteria sem que o governo tenha determinado a que Instituição ou Instituições das comprehendidas na tabella annexa á citada Lei, deva pertencer o respectivo beneficio.

7.ª Sujeitar a vendagem dos bilhetes e a extracção das loterias á fiscalisação do governo pelos meios que este julgar mais conveniente, decretados em regulamento que expedirá, de modo a dar ao publico todas as garantias de fidelidade no serviço respectivo e no sorteio dos premios

8.ª A pagar o imposto de 150 réis de sello por bilhete antes da extracção da loteria ou série, conforme está estabelecido no Decreto n. 79 de 13 de Julho de 1892, § 5.º, n. 18 tabella B.

9.ª Pagar ao fiscal das loterias, representante do governo, a commissão de 1/8 de 1 % sobre o capital de cada loteria, não devendo este estipendio exceder de 200$000, nem ser menor de 100$000.

10.ª Os bilhetes não vendidos ficarão a conta do contractante, e a seu favor prescreverão, depois de um anno contado das extracções, os premios não procurados durante esse periodo.

11.ª A dar execução ao contracto dentro do prazo de 60 dias, contado da data deste, sob pena de sua rescisão e sujeito o contractante á multa estabelecida, a juizo do governo

12.ª Sendo como está prohibida pelo art. 5.º da mesma Lei n 54 a venda de bilhetes de loterias de outros Estados onde não tiverem livre curso a das loterias alagoanas, o governo providenciará sobre a applicação da multa de 100$000 e apprehensão dos bilhetes a todo aquelle que infringir semelhante disposição.

Secção Central da Secretaria da Fazenda em Maceió, 16 de Novembro de 1896.

O chefe interino,
Candido de Mello.

Edital
Inspectoria Geral de Hygiene

De ordem do Sr. Dr. Inspector Geral interino, scientifica-se aos Srs. proprietarios de casas novas ou reparadas e das de alugnel que vagarem, para cumprimento do art. 39 do Regulamento sanitario vigente, que, as ditas casas deverão ser examinadas pela autoridade sanitaria dentro do prazo de 3 dias contados da desoccupação: incorrendo aquelle que deixar de cumprir a disposição regulamentar na multa comminada no art. 59 do mesmo Regulamento.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 21 de Novembro de 1896.

José da Cruz Cordeiro.

EDITAL

Faz-se publico, de ordem do Dr. Sub Prefeito, em exercicio que, dentro do prazo de 30 dias, a contar de hoje, nesta Secretaria, recebem-se propostas em carta fechada e devidamente legalisadas para o contracto de calçamento das ruas: Padre Muniz, Nogueira, [illegible], Santa C[illegible], Padre Floriano, [illegible] de São José de Riba Mar e outras que a juizo do Dr. Sub-Prefeito [illegible] caso [illegible] receber [illegible] mento, sob as bazes estipuladas [illegible] n. 119 de 9 deste mez e as [illegible] que possam advir pelos proponentes, se forem acceitas pelo mesmo Sr. Sub Prefeito, mediante o respectivo termo de contracto, lavrado na secção do Contencioso desta Prefeitura, no qual declaradamente serão estabelecidas todas as condições legaes

Para garantia da assignatura do contracto, os proponentes deverão depositar, como caução nos cofres municipaes, a quantia de 500$000 réis, a qual reverterá em beneficio dos mesmos cofres, si, acceita a proposta, recusar-se o contractante a assignar o respectivo contracto,

Assignado este, o contractante será obrigado a depositar 10 % sobre o valor total do calçamento ou calçamentos das ruas que contractar.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 14 de Novembro de 1896.

O secretario.
Francisco C. Nobre de Lacerda.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 24 de Novembro de 1896,

Edital n. 37

AO PROFESSORATO PARTICULAR DO ESTADO

De ordem do Dr. Inspector Geral, chamo a attenção dos Srs. professores particulares do Estado, primarios e secundarios, para os arts. 144 a 152 do Regulamento de 30 de Julho do corrente anno, pelo qual são os mesmos Srs. professores obrigados a remetter mappas e corresponder se com a Repartição da Instrucção Publica, sob as penas mencionadas no mesmo Regulamento, no caso de falta no cumprimento de taes deveres.

O secretario
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Recebedoria do Estado de Pernambuco
Edital n. 45

Tendo sido reformado o mappa do imposto de classe n. 21 (Enchimentos de aguardente e alcool) por despacho do Tribunal do Thesouro e decisão do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, o administrador faz publico a quem interessar possa que, de conformidade com art. 49 das Instrucções, lhes fica marcado o prazo do 8 dias uteis improrogaveis contados da data da publicação do presente edital para recolherem á bocca do cofre o imposto acima declarado, relativo ao primeiro semestre do exercicio de 1896 á 1897 conforme a relação abaixo.

Recebedoria do Estado, 24 de Novembro de 1896.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Relação a que se refere o edital supra

Classe 21 — Enchimentos de aguardente e alcool
Rs. 15.000$000

Contribuintes:

Pinto Ferreira & C, Companhia Pernambucana, n. 4, 1.ª divisão, quota 1.031$250.

José da Costa Ferreira, Companhia Pernambucana, n. 14, 1.ª divisão, quota 1.031$250.

José Gonçalves de Araujo, rua Barão do Triumpho n. 65, 1.ª divisão, quota 1.031$250.

José Pinto Lapa, rua da Moeda n. 9, 1.ª divisão, quota 1.031$250.

Antonio do Rego Lima, rua da Moeda n. 21, 1.ª divisão, quota 1.031$250.

Antonio Maria Silva, Companhia Pernambucana, n. 8 e 10 1.ª divisão, quota 1.031$250.

José Rodrigues Maceira, Companhia Pernambucana, n. 2, 2.ª divisão, quota 1.968$750.

Manoel Marques de Oliveira, Companhia Pernambucana, 10.ª divisão, quota 1.968$750.

Medeiros & C, Caes do Apollo n. 51, 2.ª divisão, quota 1.968$750.

Pereira Pinto & C, Companhia Pernambucana, 8 8, 3.ª divisão, quota 2.906$250.

15.000$000

EDITAL
Diversos impostos

De ordem do Sr. Dr. Sub-Prefeito em exercicio são convidados os Srs. contribuintes dos impostos sobre olarias, coqueiros, muros baixos, terrenos não murados ou não cercados e baixas de capim, de todo o municipio, a virem recolher aos cofres da municipalidade até ao dia 30 do corrente, das 10 horas da manhã ás 2 1/2 da tarde, a importancia dos referidos impostos, independentemente de multa.

Directoria da Contabilidade e Rendas, 20 de Novembro do 1896.

O director
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Recebedoria do Estado de Pernambuco
Edital n. 44

Tendo sido reformado o mappa do imposto da classe n 17 (Bancos, agencias filiaes ou representantes das mesmas, com séde no estrangeiro) por deliberação do Exm Sr. Dr. Governador do Estado, de 3 de Novembro de 1896, o administrador faz publico a quem interessar possa que, de conformidade com o art. 49 das Instrucções, lhes fica marcado o prazo de 8 dias uteis improrogaveis contados da data da publicação do presente edital, para recolherem á bocca do cofre o imposto acima declarado relativo ao 1.º semestre de 1896 a 1897 e conforme a relação abaixo.

Recebedoria do Estado, 21 de Novembro de 1896.

O administrador
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

RELAÇÃO A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

Classe 17 — Bancos, agencias filiaes ou representantes das mesmas com séde no estrangeiro
R. 70.000$000

Contribuintes:

London & Brasilian Bank, Limited, freguezia do Recife, rua do Commercio, quota 28.000$000.

London & River Plate Bank, Limited, freguezia do Recife, rua do Commercio, 28 000$000.

Banco de Pernambuco, freguezia do Recife, rua do Commercio, 7.000.000.

Banco da Republica, representado por Pereira Carneiro & C, freguezia do Recife, rua do Commercio, n. 6, 7.000$000.

70.000$000

DECLARAÇÕES

Ben.·. e Aug.·. Loj.·. Cap.·.
CAVALLEIROS DA CRUZ

De ordem do Ven.·. convido a todos os Obr.·. do quadro, para a sessão de segunda-feira, 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de ser lido e discutido os pareceres do Ir.·. Orad.·., e da comm.·. cent.·. sobre a reforma da Const.·. Or.·. Rec.·., 23 de Nob.·. de 1896. E.·. V.·.
Mamede 18.·.
Secret.·. adj.·.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco.

De ordem do Sr. director, em cumprimento ao § 1.º do art. 40 dos Estatutos, scientifico aos Srs. socios effectivos no gozo de seus direitos, que as proximas eleições para a nova directoria e commissão de contas que teem de reger o anno social e financeiro de 1897, se realisarão em face do paragrapho acima citado, no dia 1 de Dezembro proximo, ás 5 horas da tarde.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 25 de Novembro de 1896.

O 2.º secretario.
José Thimes Pereira Junior.

Associação Commercial B. dos Mercieiros.

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA
2.ª Convocação

De ordem do Sr. director da Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros, convido os Srs. associados á reunirem-se em Assembléa Geral extraordinaria, na proxima quinta-feira, 26 do corrente, ás 12 horas do dia, na séde social, á rua do Barão da Victoria n. 64, afim de deliberarem sobre as contas de receita e despeza apresentadas pelo Sr. Joaquim Antonio Christovão, Presidente e Thesoureiro da Commissão eleita em 1895, para tratarem da defeza dos interesses da classe.

Sala das Sessões da Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros em 23 de Novembro de 1896.

O 1.º secretario.
Joaquim Martins de Castro.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste Arsenal, distribuem-se costuras nos dias 23, 24 e 25 do corrente mez, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 1 á 50, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 21 de Novembro de 1896.

Felix Antonio de Alcantara,
Capitão adjunto.

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Gompany de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0ˢ, 0ᵈ
Fundos accumulados £ 8,572,386,19ˢ.0ᵈ.

POLHMANN & C.

Companhia Industrial Pernambucana

A administração desta Companhia de accordo com o art. 147 do decreto 434 de 4 de Julho de 1891, annuncia que se acham em seu escriptorio á rua do Commercio n. 6 2.º andar, a disposição dos Srs. accionistas os seguintes documentos para serem examinados.

1º Cópia dos balanços.
2º Relação nominal dos accionistas.
3º Listas das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 5 de Novembro de 1896.

Companhia de Seguros contra Fogo
NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.780.000

Receita annual:

De premios contra fogo	£	626 000
De premios sobre vidas	»	2 8 000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco
Boxwel William & C.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Freire Castro Nunes,

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Colombia
COMMANDANTE PRAUD

Espera-se da Europa até o dia 1.º de Dezembro, e seguirá depois da indispensavel demora para

Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios

Recebe carga: á tratar com o

AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Companhia P. de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete
Jacuhype
Commandante Marianno de Andrade

Segue no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete
Magdalena
Commandante J. Pope

Espera-se da Europa em 25 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 36
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
3 [illegible] Bom [illegible]—N. 3

Companhia P. de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty e Ceará

O paquete Una
Commandante Bartholomeu Bosob

Segue no dia 26 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR
O vapor Itaparica

E' esperado da Europa até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos
Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18—*Rua do Commercio*—18
1º andar

Companhia Lloyd Brazileiro

O vapor
Maranhão
Commandante G. de Castro

E' esperado dos portos do norte no dia 26 do corrente, seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

O VAPOR
Pernambuco
Commandante F. O. Macedo

E' esperado dos portos do sul no dia 26 do corrente, e seguirá para os portos do norte no dia seguinte.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1.º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete
Orissa

Espera-se da Europa até o dia 5 de Dezembro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1.º andar

LEILOES

Agente Silveira
2º leilão
DE PREDIOS
Quinta-feira 26 do corrente
A'S 11 1/2 HORAS

No armazem á rua 15 de Novembro n. 41

O agente acima, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, á requerimento do inventariante dos bens da finada D. Anna Joaquina Monteiro, levará a leilão a casa terrea n. 89 á rua Vidal de Negreiros, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal murado, medindo de frente 3 metros, e de fundo 13 metros e 23 centimetros.

Uma sita á rua do Forte, n. 54, com 2 portas de frente e duas divisões, com sotão, cosinha externa, medindo de frente 3 metros e 30 centimetros, e de fundo 9 metros e 10 centimetros.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão

De bons moveis, quadros, espelhos, louça, vidros, 1 velocipede, 1 carneiro sellado, e roupa branca de linho (nova).

A SABER:

Uma mobilia de jacarandá solida e com marmore, 2 cadeiras de braços, 1 mezinha, 1 jardineira, 1 taboa para [illegible], 3 lanças para cortinados, 2 cestas, e 1 esteira nova para fôrro de sala.

Uma cama franceza de jacarandá, um guarda-vestido, 1 commoda, 1 cama de amarello, 2 cabides, 10 cadeiras de junco preto, 1 candieiro, lançóes de linho novos e toalhas de rôsto.

Uma excellente meza elastica, 1 apparador grande com pedra, 2 guardas de armario (novos) 2 divãs torneados, 12 cadeiras de junco branco, 1 resfriadeira, 3 jarros, um porta licôr, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, 1 filtro, 1 guarda comida, pratos para peixe, toalhas de linho para mezas, e guardanapos novos.

Um fogão de ferro para carvão, 1 [illegible] a pratos com cavaletes para engomar, flandres, pôtes e trens de cosinha.

Um sofá de junco, 1 marqueza, 2 [illegible] regulcadeiras, 2 cadeiras de braços, 12 cadeiras de junco e muitos outros moveis de casa de familia.

Quinta-feira, 26 de Novembro
Agente Pinto

No Cajueiro, casa n. 6, perto do hospital Portuguez.

Os concurrentes que tomarem o bond das 10 1/2 horas terão passagem gratis.

A' 11 HORAS EM PONTO

Agente Oliveira
2º leilão
De predios, em Olinda
Sabbado, 28 do corrente
A' 1 HORA EM PONTO
No edificio municipal de Olinda

O agente Oliveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos de Olinda, levará á leilão:

Um grande sobrado á rua do Amparo n. 83 e grande pavimento terreo, com 3 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, no 1.º andar, 2 salas e 1 porta, varanda de ferro, 2 janellas nos oitões, sotão com cosinha e grande quintal.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão examinar o referido sobrado, que vai a leilão á requerimento co inventariante dos bens deixados pelo finado Jorge Theodoro Cavalcante Lins.

AVISOS DIVERSOS

— AMA, precisa-se de uma para cosinha; á rua Duque de Caxias n 103 loja.

— Precisa-se de um cristalisador de assucar no vacuo; á tratar na rua Augusta n. 161, 1º andar.

— Aluga se uma casa com bastantes commodos, agua e gaz encanado, na Cruz de Almas n. 2, caiada e pintada de novo. Torna-se recommendavel por ser perto das estações da Jaqueira e Tamarineira, á tratar á rua da Roda n. 58.

— Perdeu-se uma caderneta de n. 31.340, da Caixa Economica, pertencente a Antonio da Silva Gusmão, que pede a quem achou-a entregal-a na rua Augusta n. 228, ou na respectiva repartição.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa de familia, na rua da Imperatriz n. 17, 3º andar.

— Aluga-se o 2º andar do largo do Corpo Santo n. 47, á tratar no 3º do mesmo.

— Vende-se boas vaccas leiteiras, paridas de poucos dias; á rua de S. Gonçalo 29 n..

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bonquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto, póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa-vista.

E' tempo

de comprar-se roupa para banhos salgados para homem, á 1$000 e para senhoras, á 1$.

Na rua do Crespo 19, Loja do Povo.

Em liquidação

Peitilhos para senhoras, com e sem gravatas brancos e de côres, á 1$ um, na rua 1º de Março n. 19.

Fim de seculo

Morim para noivas, á 5$000 réis a peça, com duas larguras.

Na loja do Povo, á rua 1º de Março n. 19.

Peres e Gequia

Convida-se aos foreiros dos terrenos, que fazem partes d'estas propriedades, para que, no prazo de 30 dias improrogaveis, venham pagar os fóros vencidos, sob pena de serem considerados em commisso.

Rua 1.º de Março n. 16 2.º andar, das 8 ás 10 horas da manhã e das 2 ás 5 horas da tarde.

Recife, 18 de Novembro de 1896.

Feitor

Precisa-se de um feitor para sitio, prefere-se estrangeiro: á tratar na rua Imperial n. 17

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

ALFAIATARIA CAXIAS
DE
Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis. Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 37

JOAQUIM EUZEBIO GOMES FERREIRA

A viuva do finado Joaquim Euzebio Gomes Ferreira e sua familia, João Francisco Gomes de Arruda e sua familia, mandam rezar missas pelo eterno descanço de sua alma no dia 27 do corrente, trigesimo de seu passamento, na capella de Malhadinha, ás 9 horas da manhã, e na matriz de S. Pedro da cidade de Olinda, ás 6 1/2 horas do referido dia; convidam a todos os seus parentes e amigos e as pessoas religiosas para assistirem a esse acto de nossa santa religião, pelo que se confessam gratos a todos que comparecerem.

LEONOR MARQUES DIAS

Raphael B. M. Dias e sua mulher, summamente agradecidos ás pessoas que se dignaram acompanhar a sua ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada sobrinha, Leonor Marques Dias, de novo as convidam, bem como a seus parentes, a assistirem ás missas que mandam celebrar na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, ás 8 horas do dia 25 do corrente mez, 7° dia de seu prematuro passamento, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a este acto.

✝

ELVIRA TEIXEIRA FREITAS BARBOSA

2° anniversario

O Dr. Lourenço de Moraes Freitas Barbosa (auzente) pede aos seus amigos e parentes e caridoso obsequio de assistirem á missa que manda celebrar nesta cidade, no convento de Nossa Senhora da Penha, quinta-feira, 26 do Novembro corrente, ás 7 horas da manhã, por alma de sua esposa, Elvira Teixeira Freitas Barbosa, fallecida no Estado do Espirito Santo em 26 de Novembro de 1894; e desde já agradece a todos quantos comparecerem ao piedoso acto.

BACHAREL PAULO CAETANO DE ALBUQUERQUE

1° anniversario

Maria Luiza de Albuquerque, José Caetano de Albuquerque, Paulo Caetano de Albuquerque, Josepha Maria de Albuquerque e seus irmãos, Lourenço Caetano de Albuquerque e sua mulher, mandam rezar missas por alma de seu prezado marido, pai, filho, sobrinho, irmão e cunhado, bacharel Paulo Caetano de Albuquerque, na Ordem Terceira do Carmo e no convento de Prazeres, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 27 do corrente, 1° anniversario de seu passamento e convidam a todos os seus parentes, amigos e collegas para assistirem a este acto de caridade, confessando se gratos aos que comparecerem.

✝

OCTAVIANO ARISTIDES COELHO

1° anniversario

Emilia Soido de Aristides Coelho e seus filhos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que em suffragio da alma do seu prezado e jámais esquecido esposo e pai, Octaviano Aristides Coelho, mandam rezar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 27 do corrente, 1° anniversario do seu infeliz e prematuro passamento.

Antecipam seus agradecimentos.

✝

MAJOR JOSE' ELIAS DE OLIVEIRA

1° anniversario

Umbelina Rosa de Oliveira manda rezar missas por alma de seu fallecido e nunca esquecido marido, major José Elias de Oliveira, no dia 3 de Dezembro, na Ordem Terceira do Carmo, ás 8 horas da manhã, e convida para assistir a esse acto de religião e caridade, aos seus parentes e pessoas de sua amizade e aos do fallecido, antecipando o seu eterno agradecimento a todos aquelles que comparecerem.

✝

LUIZA DINIZ BRAGA AROUCHA

1° anniversario

Ignacio José Aroucha Filho, seus filhos, sua sogra e seu cunhado Alexandre Braga, convidam a todos os seus parentes e as pessoas que lhes tem dispensado sua sincera amizade a assistir no dia 28 do corrente, pelas 9 horas da manhã, á missa que, por alma de sua nunca esquecida mulher, mãi, filha e irmã, Luiza Diniz Braga Aroucha, mandam celebrar na matriz desta cidade, 1° anniversario de seu passamento. A todos os quaes protestam sua gratidão.

Gamelleira, 21 de Novembro de 1896.

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.
Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24 Rua Marquez de Olinda 24
Recife.

Na sellaria Peixe

Vende se sellins e silhões inglezes e nacionaes, arreios e ferragens de aço e metal branco, e uma grande quantidade de colchões e travesseiros, tudo por preços inteiramente reduzidos. Entre elles tem alguns com pequenos defeitos. Rua Barão da Victoria n. 27.

Casas

Vendem-se quatro casas á rua coronel Lamenha ns. 25, 27, 29 e 31, á tratar na Alfaiataria Carreiro, rua da Cruz n. 52.

Ao commercio

Bernard Levy, negociante em Paris, avisa aos seus freguezes que o Sr. Henri Levy não é mais seu empregado.

Recife, 20 de Novembro de 1896.

Criada

Precisa-se de uma que lave e engomme com perfeição, dormindo em casa dos patrões, á rua da União n. 65.

Criado Copeiro

Precisa-se de um criado copeiro acostumado a servir em casa de familia, que dê conhecimento de sua conducta. A' rua Marquez de Olinda, 54.

Realejos e cosmoramas

Novo sortimento
BOM E BARATO

Realejos grandes (de tubos) com 30 peças.
Ditos pequenos, com 30 peças e menor.
Phonographos pequenos (ou machinas que fallam e cantam).
Novas vistas e vidros para cosmorama.
Stereoscopios e vistas diversas.
Vida de Jesus (riquissima).
Scenas do inferno e brinquedos.
Caixinhas de musica e estatuetas de bronze.
Na loja de musicas e instrumentos de musica do PAIVA, rua Nova n. 13.

Nazareth

CAVALLO FURTADO

Dos campos da fazenda Manoel de Mattos, do municipio de Itabayanna, do Estado da Parahyba, em o dia 5 de Setembro ultimo, furtaram um cavallo com os seguintes signaes: castanho andrino, inteiro, com 7 annos mais ou menos, andador baixo obrigado, pescoço e peitos bem armados e cabeça um pouco carregada, tendo o casco da mão esquerda lascado em toda a extensão. Quem o apprehender, conduza-o ao engenho Maré, que será generosamente recompensado.

Nazareth

Attenção

O abaixo assignado, morador no seu engenho Maré, previne ao publico que todos os animaes do dito engenho, são marcados com o seguinte ferro, Maré: e que todo e qualquer animal que for encontrado com aquella marca, pode ser apprehendido e conduzido ao mesmo engenho, prometendo gratificar bem ao apprehensor.

Engenho Maré, 14 de Novembro de 1896.

Luiz Ignacio Pessoa de Mello.

Uzinas e engenhos

Cal nova de Lisboa

Artigos para lubrificação
Preços sem competencia, vendem:
Guimarães & Valente
CORPO SANTO N. 6

Fim de anno

Na rua 1.° de Março n. 19, vende-se sêdas furta-côres muito finas a 2$000 o covado, para não entrar em balanço; aproveitem.

Typographia a venda

Para jornal de formato regular, á rua de S. Francisco n 2 C.

Cosinheiro, criada idosa e menino para criado, precisa-se na rua Marquez de Olinda n. 53, armazem de miudezas.

CASA DE REFEIÇÕES

DE

BELLARMINO PINTO & C.

8—Travessa das Cruzes—8

Especialidade em vinho de diversas qualidades

CARTA
VARIEDADES

Segunda-feira, aferventado.
Terça-feira, dobradinha com feijão branco.
Quarta-feira, Carurú.
Quinta-feira, Feijoada.
Sexta-feira, Vatapá.
Sabbado, Pucheiro.
Domingo, Mão de vacca.
Sopa á portugueza todos os dias.
Vinhos especiaes, café, chá, feito a capricho.
8—TRAVESSA DAS CRUZES—8

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno com pratica de molhados, na rua do Occidente n. 5.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, á tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Bom negocio

Vende se um importante negocio e de grande futuro: quem o pretender dirija-se á rua Nova de Santa Rita n. 53, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde. O motivo da venda é o proprietario ter outros negocios a tratar.

Compram-se

Duas casas que sejam situadas no Caminho Novo ou immediações, contiguas e de acomodações regulares, com quintal extenso.

A entender-se na redação deste «Diario», das 11 horas do dia por diante.

Para noivas

Acaba de receber um lindo sortimento de sapatinhos de setim branco, proprio para noivas

O Lino
A' RUA DA IMPERATRIZ N.

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C.

3 e 5—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—3 e 3

Bilhetes de loterias nacionaes
E
Estampilhas estadoaes de todos os valores
Desconta-se bilhetes premiados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações.

O Sonho de Ouro
3 e 5—Praça da Independencia—3 e 5

A Companhia Manufactora de Phosphoros

PERNAMBUCO

Vende qualquer quantidade de phosphoros, á rua do Vigario n. 17.

GRANDE Liquidação de leques NA BRISA

Conrado, Antunes & C.
PRAÇA DA INDEPENDENCIA

1$200

Bramante com 4 larguras para lençoes, á 1$200 o metro, na Loja do Povo, rua do Crespo 19

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com meninos, á tratar na rua Duque de Caxias n. 81, loja.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar em casa de pequena familia; á tratar á rua de Hortas n. 118.

Enxaquecas! Nevralgias!

As **PEROLAS** D'ESSENCIA DE TEREBENTHINA DO **D^r CLERTAN** dissipam dentro de alguns minutos *as mais dolorosas* **Nevralgias**, que sejam ellas de cabeça, dos membros ou de qualquer outra parte do corpo. Nunca é de mais o recommendal-as aos doentes que soffrem d'essas crueis affecções. Para actuar bem a Essencia de Terebenthina deve ser **perfeitamente rectificada**.

Exija-se a Firma de CLERTAN sobre o rotulo dos vidros de Perolas de Essencia de Terebenthina.

Em PARIZ, 19, rua Jacob — CASA L. FRERE — A. CHAMPIGNY & C^ie, S^rs — 19, rua Jacob, em PARIZ

A VAREJO EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece igual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificações.

L. T. PIVER EM PARIS

Novo **OLEO** Extra-Fino AO CORYLOPSIS DO JAPÃO

PERFUMARIA RIGAUD

Novos Extractos Finos
PARA LENÇO

VIOLETA BRANCA

Perfumes de Birmania.
Muguet des Bois.
Louis XV.
Graciosa.
Lucrecia.
Ascanio.
Ylang Ylang.
Lilas de Perse.
Iris Blanc.

Sabonetes e Pó d'Arroz com os mesmos Perfumes

RIGAUD & Cie — Perfumistas
8, rua Vivienne, em Paris

SÁNDALO MIDY

O único preparado com o celebre Sándalo de Mysore

Inoffensivo, supprime a Copahiba, as Cubebas e as injecções, e cura em 48 horas todos os corrimentos. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria, sem causar dores dos rins, que produzem os sándalos impuros ou associados a outros medicamentos.

SANTAL MIDY

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY

Em todas as Pharmacias

Desde 1896

OS EXCELLENTES PRODUCTOS DA

Perfumaria Oriza

ORIZA-OIL
ESS-ORIZA
ORIZA-POWDER

Apresentam-se aos consumidores sob um aspecto novo. Esta modificação se fez para permittir aos amadores e apreciadores da PERFUMARIA ORIZA de reconhecer os productos genuinos.

Outros annuncios n'este diario dão o facsimile das novas caixinhas e frascos.

L. LEGRAND
11, place de la Madeleine
PARIS
Sobre pedido manda-se-lhe o Catalogo illustrado.

DISTILLAÇÃO CONTINUA

APERFEIÇOADA
NOVOS APPARELHOS DEROY

DISTILLANDO E RECTIFICANDO a todas as GRADUAÇÕES FUNCCIONAM a VAPOR ou a FOGO DIRECTO
INFORMAÇÕES Desenhos e Tarifas FRANCO

DEROY FILS AINÉ
CONSTRUCTOR
71 à 77, rue du Théâtre, PARIS

SAUDE DAS SENHORAS

APIOLINA de CHAPOTEAUT

(Não confundir com o Apiol)

A **APIOLINA** é o mais poderoso emmenagogo conhecido, e o mais apreciado pelos medicos. Ella provoca e regularisa o fluxo mensal, faz desapparecer a interrupção e a suppressão d'elle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, as dores e colicas que acompanham as *epochas menstruaes*, compromettendo tão frequentemente a saude das senhoras.

Em PARIS, 8, rue Vivienne

INJECTION CADET

CURA
CERTA e INFALLIVEL
EM TRES DIAS
Ph^ia B^d Denain 7
PARIS

Depositos nas principaes Pharmacias.

CHLOROSIS, ANEMIA, HEMOGLOBINURIA,
Anemia após de Hemorrhagias, parasitaria ou tropical.

A HEMOGLOBINE

Granulada DALLOZ

É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações, na dose de 1 a 2 colheradas (das para café) antes de cada refeição.

PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.

Madeira de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijolos de ladrilho e communs.
Tijolos refractarios.
Pedras de cantaria para solleira etc.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas sarjardas.

Rua das Laranjeiras n. 16.

Polvora para caça systema inglez, vende-se na rua do Commercio n. 6 (Lingueta).

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, la pes opmti sce tação de seus bons cigarros, denominados—MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem aceitos procurados até em Londres, d'onde tem vindo em commendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deteve-se satisfeitissimo com o resultado os seus rpos em acreditar seus bons cigarro e tornar assim conhecido no estrangeiro um roducto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

CAL BRANCA

DO ALTO DA SERRA

Superior de Jaguaribe

Manoel Clementino Correia de Mello proprietario das grandes pedreiras da *Russinha* no Sul do Estado, tem sempre á venda cal branca superior a de qualquer outra procedencia, não só pela qualidade como pela grande economia que o seu emprego se liga, como foi attestado pela Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, pelo distincto engenheiro civil Dr. Antonio Joaquim de Oliveira Campos, chefe das Obras do Melhoramento do Porto do Recife, e innumeros outros engenheiros e profissionaes, proprietarios, mestres de obras, pedreiros etc. e sobretudo é a mais propria que existe para o fabrico do assucar.

Todos que teem experimentado o producto attestam que ella não tem similar no mercado, e bem assim que a porção a empregar em qualquer obra que demande solidez, é sempre muito inferior porção exigida do mesmo producto quando de outra procedencia.

Vendas em grosso no armazem á Praça da Concordia n. 3.

Marcineiros e carpinas

Precisa-se de marcineiros e carpinas que sejam peritos; á tratar na Fabrica de Silva Fernandes & C. rua de S. João n. 48.

AMA

Precisa-se de uma que lave e engomme para pequena familia, á tratar na rua Coronel Suassuna n. 248.

AMA

Precisa-se de uma cosinheira no largo do Corpo Santo n. 17, 3° andar.

Grande sortimento

De calçados estrangeiros de diversas fabricantes da Europa, acaba de receber o Lino, na rua da Imperatriz n. 1.

Sellaria Ingleza

RUA BARAO DA VICTORIA N. 5

Receberam e vendem barato:
Vassouras americanas.
Camas de ferro.
Ditas de campanha.
Bolsas para caça.
Ditas de sola e de fio (novidade).
Capachos.

Moveis Austriacos

Vende-se moveis austriacos de todas as qualidades, cores e preços e bem assim aparadores, toilettes, lavatorios, guarda-louças, camas de casal, grandes espelhos para salões, tapetes e outros muitos artigos de gosto e de apurada execução.

A' rua Marquez de Olinda, 54

Cosinheira

Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar, á rua Velha n. 28

Sitio

Aluga-se ou vende-se um sitio com uma bôa casa e cacimba, alguns pés de fructeiras, na estrada do Barbalho n. 16, á tratar na rua da Roda n. 58.

Caixeiro

Precisa-se de um de 12 á 14 annos, com pratica de molhados, e que dê conhecimento de sua conducta, na rua Dr. Joaquim Nabuco n. 33. Capunga.

Maravilha do Seculo !!!

ELIXIR COMPOSTO DE JAPICANGA

O grande depurativo sanguelapprovado pella Inspectoria de Hygiene dos Estado de Pernambuco e Alagoas.

Cura syphilis, gumatismo, canceros, botões, impigens, darthraeescrophulas e todas as molestias siphylitich

Preparado no

ANTONIO AUGUSTO AMORIM

Pharmacia Popular

Praça do Mercado n. 44

PALMARES

Solla para bomba

Vende-se na loja de calçados, á rua do Bom Jesus n. 21, Recife.

Vende-se.

Duas barcaças, duas lanchas e uma canôa á tratar na rua do Rapgel n. 53.

E' barato

Cortes de casemira ingleza, para calça, lindos padrões, á 10$000 um.

Só na Loja do Povo, á rua 1° de Março, 19.

Pura lã

Merinós com duas larguras, todas as côres, á 1$000 o covado, na rua do Crespo, 19.

Aluga-se

A grande casa terrea á rua Visconde de Albuquerque n. 9 Para informações, na loja de Joaquim Freitas, rua da Imperatriz. A chave para correr, na mesma.

Machina Singer

Vende-se uma machina Singer, propria para costura ou apaissado, por barato preço; na rua da Imperatriz n. 23, 1° andar.

ELIXIR e LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO do Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-rheumatico do doutor CONSTANTIN composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais proveitosas preparações que se tem achado até hoje para a cura das dôres rheumaticas, gottosas etc. Esta nova medicação offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desse terrivel enfermidade, um allivio immediato, assim como uma cura certa.

Os bons resultados obtidos pelo seu emprego tanto na Europa como nos paizes quentes nos permittem asseverar que o Elixir anti-rheumatico é um dos mais poderosos e mais energicos remedios para combater as dôres rheumaticas, gottosas, etc. Seu emprego é muito simples e facil, e seu effeito seguro: um frasco do Elixir e um outro do Linimento são em geral sufficientes para curar as dôres rheumaticas mais agudas e inveteradas.

UNICO DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22, Rua do Bom Jesus, 22
PERNAMBUCO

Cosinheiro e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40.

Sem competidor

Liquida-se sargelim de todas as côres, á 400 réis o covado. Na rua do Crespo n. 19, Loja do Povo.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com alguma pratica de molhados, que tenha de 14 á 18 annos de idade, á tratar na rua da Florentina n. 8.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no Fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saude dos fumantes. Niguem havia estudados seriamente o fabrico.

Agora, porém, caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuiso dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygenicos*, são reconhecidos como os melhores e o mais aceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois aos nossos leitores e uso dos cigarros *Hygienicos* do Sr. Cruz e a este agradecemos a finesa que teve enviando-nos aquelles as amostras—*Arthur de Mello* (E' tal reconhecida a firma)

CHEGARAM

Sementes novas de hortaliças

Couve manteiga.
Couve nabiça.
Couve soiêga.
Couve bombarda.
Couve tronchuda.
Couve penca.
Couve marciana.
Couve maçã.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Rabanetes.
Pepinos.
Abobora.
Bringelas.
Tomates.
Chicoria.
Azedas.
Nabos.
Beldroegas.
Mastruço.
Alface liza e repolhuda.
Coentro de toceira.
Mustarda branca e preta
Cebolinho.
Salsa e agrião.
Cenouras.
Aipo.
Espinafres.
Espargos.
Pimentões doces

Armazem de Poças Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N 9

Sitio na Capunga

Vende-se um grande sitio com magnifica casa de habitação, terreno proprio, murado e com muitas fructeiras, agua, gaz, cocheiras, banheiro, á rua Joaquim Nabuco n. 50, defronte do ponto de parada do trem de Caxangá, em boas condições para o comprador e preço commodo. A tratar á rua Marquez de Olinda, 54.

PURA. SAUDAVEL.
REFRESCANTE. AGRADAVEL.

Apollinaris

("A RAINHA DAS AGUAS DE MESA.")

"Exceptuadamente favorecida, potavel, pura e agradavel ao paladar."

NEW YORK MEDICAL RECORD.

"Uma Agua de Mesa absolutamente pura."

BRITISH MEDICAL JOURNAL.

DEPOSITARIOS:

JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO E CIA.,

Rua do Amorim, Pernambuco.

NOVOS ALAMBIQUES

para DISTILLAR e RECTIFICAR as AGUAS-ARDENTES RHUMS, ALCOES, etc.

DEROY FILS AINÉ
CONSTRUCTOR
73, rue du Théâtre, 73
PARIS

GUIA PRATICO do Destillador d'AGUAS-ARDENTES

Exposição
PARIS 1889
Medalha de ouro:
MEDALHAS DE OURO E PRATA
EM:
PARIS 1878
Colonia Francoforte, Budapesth, Vienna, Amstredam, Sidney.

COGNAC CAGNION

Dubois Freres e Cagnion

COGNAC

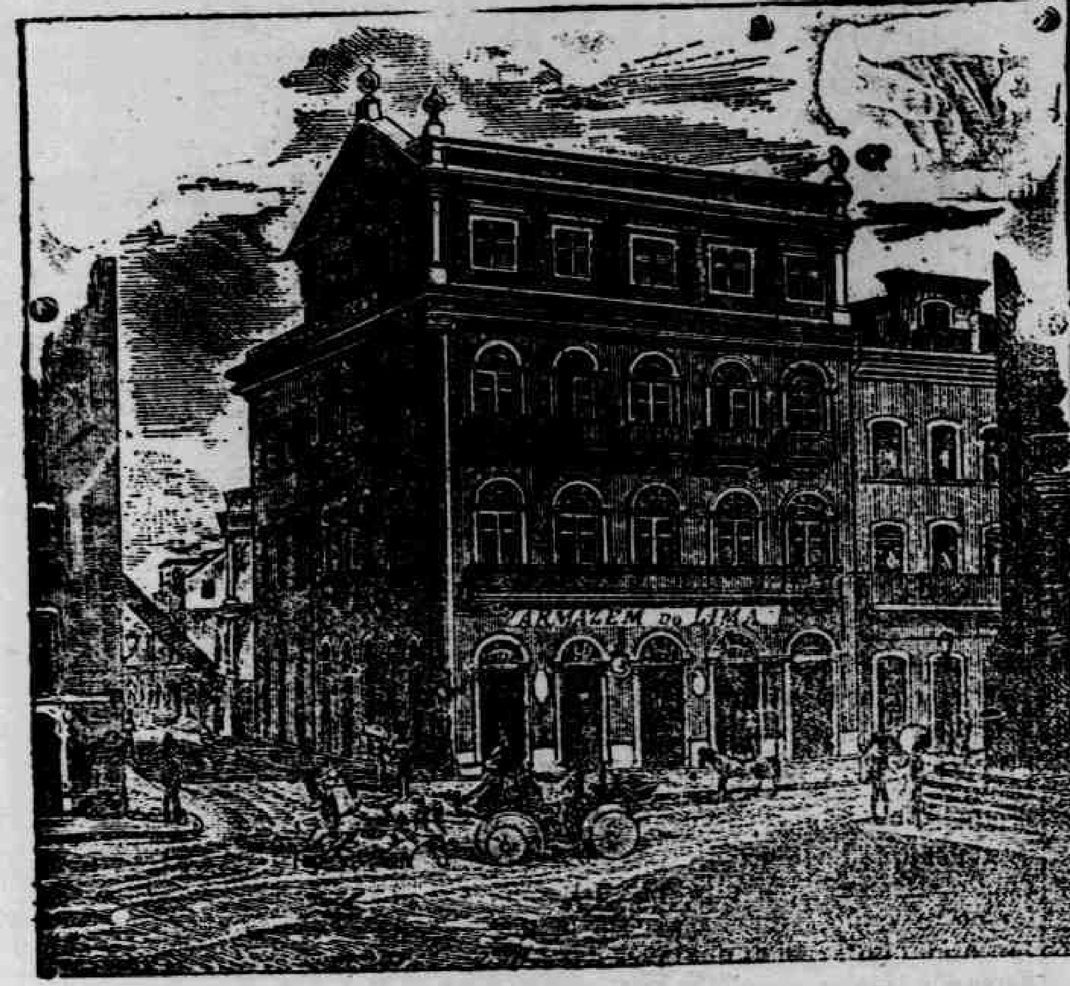
Unico agente em Pernambuco: Leopoldo Prealle.
Rua Marquez de Olinda N. 30

Casa estabelecida em 1843 no districto que produz os melhores cognacs.

MELISSILYA-LIQUEUR

LICOR DE MESA DIGESTIVO

UNICO AGENTE EM PERNAMBUCO: LEOPOLDO PREALLE
Rua do Marquez de Olinda N. 30



Recente Novidade
EM
CONSERVAS E LEGUMES FRANCEZES

Langues de mouton, Cotelettes de veau, Trippes, Pieds de porc, Saucisson, Canard roti aux olives, Poulets sans truffes, alouettes, lièvre, perdrix roties, pieds de veau, féves, andouillettes, artichauts, maquereaux, salsifis, anchois, choux-fleurs, sardines sans arêtes,

Etc., Etc.

GENUINO COLLARES
Moderna remessa deste delicado e saboroso VINHO

EXCELLENTES QUEIJOS
SUISSO
E
CAMEMBERT

PJAO **ALCOBAÇA**
ARMAZEM DO LIMA
1—RUA BARÃO DA VICTORIA—3
Telephone n. 323

PREPARADO DE ALCATRÃO
FORMULAS DO PHARMACEUTICO
JERONYMO ROSADO

LICOR DE ALCATRÃO— (Succedaneo de Alcatrão de Guyot)

LICOR DE ALCATRÃO TERPINADO

Licor de alcatrão e jatahy

Indicados: nas tosses, defluxos, anginas, bronchites, laryngites, pharyngites, tysica, gonorrhéas, leucorrhéas, catharros intestinaes, molestias da pelle, dos rhins e da bexiga.

VIDRO 4$000

DEPOSITOS
RECIFE — Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
NATAL — Pharmacia Duarte.
MOSORO' — Pharmacia Azevedo
CEARA' — Guilherme Rocha & C. e Eduardo Studart & C.

Laboratorio pharmacologico de Rosado & Almeida

MOSSORO' — ESTADO DO RIO G. DO NORTE

GASTAR 5$000 E FICAR BOM

UM ASSOMBRO!

CURA RADICALMENTE

Não tem indureto.
Não tem mercurio.
Não tem salicylatos.
Não tem morphina.
Não tem opoio.

A' venda nas principaes Drogarias e Pharmacias no Escriptor e dos Agentes nestes e nos Estados do Norte.
Glaciliano Martins. Rua Duque de Caxias n.88
MORAES DE OLIVEIRA & C.
Rua do Commercio n. 44, 1°. andar entrada pela Rua dos Toures
Agentes — **BORILLARD, BRAGA & C. (RIO)**

BICOS INCANDESCENTES

O melhor systema até hoje conhecido e de grande acceitação em Pernambuco

VENDE E COLLOCA
LEOPOLDO PRE'ALLE
30 —Rua do Marquez de Olinda — 30, 1.° andar.

LIQUIDAÇÃO

A NOTRE DAME DE PARIZ

Tendo de liquidar muitos artigos, como saias e blusas feitas, copresto vestidos, chama a attenção de seus freguezes para o grande abatimento que damitirar.

Recebeu-se novos sortimentos de **Espartilhos** de

setim
Brim
Fitas
Bordados
Brancos e de cores dos ns. 41 a 80

Cintos elasticos e de seda
Cortes de seda pura
Seda e algodão
Seda e lã
Velludo e Pellucia Miroir de cores
E muitos outros artigos de phantasia que se vendem por preços rasoaveis.

RUA DO CABUGA' N. 1 A

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por
José Marques Ferreira
PHARMACEUTICO
TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser precis purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou chá com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL
MACIEL PINHEIRO—22

PHARMACIA FERREIRA
PERNAMBUCO

FOLHETIM 68

OS MILHÕES DA INNOCENTE

POR

MONTFÉRMEIL

TERCEIRA PARTE

XV

O ACORDAR DE UMA ALMA

(Continuação)

— Embora; não me mette medo.

— Mas ha pouco tremias ao pronunciar o seu nome.

— Não ficarás perto de mim?

Calaram-se um momento.

Olivier sentia-se dolorosamente opprimido.

— Então, queres?... disse elle; queres que te leve a teus pais?

— Sim, meu amigo. Assim é preciso. Minha mãi talvez me supponha morta; eu imagino que desespero para ella a minha ausencia!... Oh! Olivier, já nos demorámos muito!

— Tua mãi! disse surdamente o rapaz.

— Que é?

— Nada... Ella te sacrifica, ella te entrega áquelle miseravel...

— Talvez tenha razões que ignoramos. Olivier, quando ella souber do nosso amor, quando ella tiver a certeza de quanto nos amamos... meu amigo, talvez nos abençõe, e eu sinto a necessidade dessa benção, para ser completamente feliz.

Olivier olhou-a e vio que ella estava decidida, que era inutil qualquer tentativa em contrario.

Baixou a cabeça.

— Seja, disse tristemente, seja feita a tua vontade; não tenho o direito de te dominar...

— Olivier!

Elle tomou-lhe as mãos e encarou-a:

— Jura-me que força alguma do mundo poderá separar te de mim, que és minha até a morte.

— Juro-te, disse ella gravemente. Eu seria uma miseravel, se, me havendo entregue a ti, consentisse em pertencer a outro. Sou tua, Olivier, tua até á morte.

Ficaram calados um instante, a ouvir as palpitações de seus corações.

— E agora, tornou Giselia, leva-me á minha mãi.

XVI

A VOLTA

Sorandal, depois de ter deixado Jacques Fromentel, comprehendendo a inutilidade de suas pesquizas naquelle momento, voltara direito a Pierrefite.

Verificou que as suas instrucções tinham sido cumpridas á risca.

O castello tinha o seu aspecto habitual e nada fazia crer nos successos de que fôra theatro na noite precedente.

A escada tinha sido retirada e collocada em seu lugar.

A janella do quarto de Giselia estava fechada.

Os criados andavam nas suas occupações habituaes, talvez cochichando pelos cantos.

O Sr. Lordonneau, ao desejo formalmente manifestado pelo Sr. d'Orgeur, tornara a partir para Pierrefite, promettendo não divulgar o lamentavel incidente que, dizia elle, acabava de trazer a consternação ao castello.

Fôra enviado um proprio ao Dr. Monguyon, com ordem de lhe diser que se não incommodasse.

Sorandal foi recebido pelos dous amigos e futuras testemunhas que o esperavam, os Srs. Riberprey e Galabrun.

— Então? perguntou Riberprey com a sua voz arrastada.

— Casas-te ou não te casas? interrogou Galabrun com um riso malicioso.

Mas a attitude de Sorandal não era de quem está para brincadeira.

Respondeu com uma evasiva e entrou na sala em que se achavam o Sr. e a Sra. d'Orgeur.

A infeliz senhora, aterrada pela evasão da filha e receiando grandes desgraças, empagada pela dôr, cansada de chorar, mettia pena.

O Sr. d'Orgeur adiantou-se para Sorandal.

— Então?

— Nada! respondeu Sorandal; nem vestigios de Giselia, nem do seductor.

A Sra. d'Orgeur, que havia levantado a cabeça, deixou-a cahir, desalentada.

— Meu Deus! meu Deus! exclamou o Sr. d'Orgeur.

— Sei, porém, de uma cousa, tornou Sorandal; sei positivamente que o tal seductor é o Sr. Olivier Fromentel.

O Sr. d'Orgeur ia protestar. Sorandal não lhe deu tempo.

— Tenho certeza, declarou seccamente; conclui de uma conversa que tive com o Sr. Jacques Fromentel. Sei tambem que este ignora onde occultou-se o irmão.

Ao nome de Jacques Fromentel, a Sra. d'Orgeur estremecêra; seu olhar encontrou o de Sorandal e ella tremeu, lendo a raiva fria, o odio que brilhava nos olhos do homem em cujas mãos estavam sua honra e sua vida.

— Por aqui, nada de novo? interrogou Sorandal. Que diz a ama?

— Nada, respondeu o Sr. d'Orgeur. Costumava beber á noite, e hontem, depois de ter bebido, sentio um peso invencivel e não pôde resistir ao somno. E' tudo quanto sabe.

— Quem nos dirá que não lhe misturaram algum narcotico? E' força admittir que Fromentel foi auxiliado por alguem.

O Sr. d'Orgeur fez um gesto de ignorancia.

— A proposito, tornou Sorandal, como despertando a uma idéa subita, onde está Tonny?

— Tonny?

— Sim, o meu criado.

— Ah!... Mas o senhor não o levou a Paris?

— Eu, não. Por que?

— Porque precisei delle ha pouco e não me souberam responder onde elle andava.

— Eis ahi um indicio, murmurou Sorandal; sempre desconfiei desse criado.

Mas não ousou dizer, mesmo em voz baixa, porque desconfiava de Tony.

Deu duas ou tres voltas e parou diante do Sr. d'Orgeur, perguntando-lhe:

— Que fazer, agora?

— Não sei, respondeu queixosamente o bom do homem.

— Aconselhei-o que não provocasse o menor barulho, porque esperava encontrar-me com Fromentel... Agora não vale a pena... trata-se de um canalha que preparou o seu crime, tomando todas as cautelas, e que decididamente não sahirá á rua emquanto não deshonrar Giselia.. Depois disto, espera que o senhor lh'a dê por esposa... E' este o plano... O Sr. d'Orgeur me entende e cumpre-lhe dirigir uma queixa ao procurador da Republica e alarmar a policia... Uma vez preso o miseravel, ahi estão os tribunaes... Quanto a Giselia...

Parou, olhou fixamente seus interlocutores e acabou:

— ... Só póde ser considerada como uma infeliz victima de monstruoso attentado... Nada poderia alterar a minha reputação. Dei-lhe a palavra, Sr. d'Orgeur: ella será minha esposa.

Atordoado, o Sr. d'Orgeur apertou a mão a Sorandal.

O pobre homem não sabia já onde estava.

Não obstante a convicção com que fallava o primo, alguma cousa dentro delle protestava contra a accusação feita a Olivier.

Mas não ousava contradizer a Sorandal.

Este approximou-se da Sra. d'Orgeur, que se immobilisava n'uma poltrona.

— Não pensa commigo, minha senhora?

— Faça... faça tudo quanto lhe aprouver, balbuciou ella.

Elle se inclinou e fallou baixinho, cerrando os dentes:

— Peça a Deus que sua filha appareça... Infeliz da senhora, se eu vier a saber que é cumplice...

Ella fixou-lhe um olhar cheio de indisivel terror.

Já elle se dirigia ao Sr. d'Orgeur.

— Se quizer, primo, vamos redigir a queixa e leval-a nós mesmos; é necessario que comecem logo as pesquizas.

— E' todo meu desejo, balbuciou o Sr. d'Orgeur.

Mas, nesse momento, bateram á porta da sala e, sem esperar que o mandassem entrar, apresentou-se um criado.

— Que quer? perguntou rudemente Sorandal.

— O'! perdão, balbuciou o criado, cuja physionomia tinha um ar ao mesmo tempo de alegre e estupefacto; é que eu vim dizer...

— O que?...

— E' a senhora!... a senhora!...

— Hein! fez o Sr. d'Orgeur.

— Minha filha! exclamou a Sra. d'Orgeur, levantando-se, mais branca que um sudario.

Sorandal nada disse, mas um relampago fuzilou em seus olhos negros.

— Cá está ella! Cá está ella! exclamou o criado.

Giselia appareceu no limiar da sala; Olivier acompanhava-a. Ao ver Sorandal teve um gesto de colera.

— Minha filha! repetio a Sra. d'Orgeur, abrindo os braços.

— Mamãi!...

E Giselia correu.

Emquanto as duas se abraçavam, Sorandal expulsou com o gesto e a voz os criados que haviam acompanhado Giselia e se acotovelavam á porta da sala.

— Deixem-nos!... Vão se embora! Vão trabalhar!...

Fechou a porta e, de braços crusados, fitava o olhar chammejante em Olivier, muito pallido, mas impassivel.

— Mas o que é isto?... interrogou o Sr. d'Orgeur.

(Continua).

Typographia do Diario